ANNO LXX — Sabbado 29 de Dezembro de 1894 — NUMERO 296

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignatura dos anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scientes de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado=Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.=Vingança.
Camillo C. Branco.=Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.=A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.=A Filha do Arcediago.
Camillo C. Branco.=O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.=Scenas Contemporaneas.
S. Power.=Poesias.
Casimir Delavigne.=Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.=Abel.
Alphonse Karr=Clotilde
Bibliotheca Universal. = Joanna d'Arc.
Bibliotheca Universal.=Iracema.
Octavio Feuillet=Honra de Artista
Magalhães Lima.=Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro, ás 10 horas e 35 minutos da noite, pelo Cabo Submarino.

Foram removidos no corpo diplomatico:

Para o Perú, o ministro Dr. Brazilio Itiberé;

Para Berlim, o ministro Dr. Lorena Ferreira;

Para Londres, o 2.º secretario Luiz Abreu.

— Foi promovido á ministro do Brazil na Bolivia, Henrique Miranda:

— Foram nomeados:

1.º secretario da Legação junto a Santa Sé, José do Rego Barros;

2.º secretario da Legação em Venezuela, Oscar Teffé.

— Parece que está assignada a nomeação de Innocencio Serzedello para prefeito do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro, ás 3 horas da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 50 minutos da tarde e entregu ás 6 horas e 15 minutos).

Foi creado o laboratorio microscopio na clynica bactereologica do serviço sanitario do exercito, sendo nomeados:

Director, Dr. Francisco d'Oliveira Guimarães:

Auxiliar technico, Dr. Ismael Roma.

— O credito de 27:000 contos concedido para renovação de material do exercito e armada, foi distribuido assim: 12:000 para a armada e 15:000 para o exercito.

— Foram nomeados para o Estado-maior da guarda nacional do municipio de Ingazeira, do Estado de Pernambuco:

Majores ajudantes de ordens, Belarmino Nunes e Manoel Lopes da Silva;

Secretario geral, Ulysses Andrade;

Quartel-mestre geral, Augusto Botelho;

Cirurgião-mór, Antonin Cerqueira.

— Foi promovido á Ministro do Brazil em Vienna, o Dr. Pedro Augusto de Carvalho.

— Foi nomeado director effectivo da instrucção publica do Districto Federal, José Joaquim do Carmo.

— Telegrammas aqui recebidos dizem:

Ter sido exonerado o Secretario de Estado da Russia, sendo nomeado para substituil-o o Barão Staal.

Ter fallecido Francisco II, ex-rei de Napoles.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVY—FULTON—RIQUET.

(Continuação)

Solohow, esse tinha o fato su'cado por extensas queimaduras, que parecia terem sido feitas com arames aquecidos ao rubro. (1).

A' 30 de Dezembro de 1840, Hervy, preparador de chimica na escola de pharmacia, procedia a liquefação do gaz acido carbonico por meio do apparelho de Thilorier. Parecia que a operação corria o melhor possivel, quando se ouviu uma explosão terrivel. A pressão interior tinha vencido a resistencia das paredes metallicas: o apparel o vôa em pedaços e Hervy fica com as pernas decepadas. Tres dias depois succumbia aquelle desastre

O homem que dotar a sociedade com um invento, que haja de servir de instrumento novo em qualquer applicação mechanica, levantará contra si os odios da rotina, é terá de luctar contra esses escravos, a quem repugna a liberdade. Diniz Papin vio o seu barco a vapor despedaçado pelos barqueiros do Rheno, Jacquart vio-se ameaçado pelos operarios fabricantes de Lyon. E não é só o vulgo que se revolta contra o talento; os homens illustrados, os espiritos mais esclarecidos muitas vezes se deixam arrastar por esse movimento de reacção e regeitam o novo invento

Fulton propõe no Directorio o uso dos torpedeiros, e vê a sua proposta regeitada. Não obstante isso, o primeiro Consul nomeia Volney, Laplace e Monge, para constituidos em commissão estudarem o projecto de Fulton. Tendo sido chamado o inventor, Fulton apresenta se para explicar o seu systhema Tentam-se algumas experiencias em Brest, mas ao cabo de algumas tentativas sem resultado, Bonaparte retira ao inventor toda a sua protecção.

Mais tarde, Arago commetteu a mesma falta que Napoleão: o illustre astronomo negou a possibilidade dos caminhos de ferro. Em tempos mais proximos, Babinet não hesitou em taxar de loucura a tentativa de collocar um cabo electrico atravez do Oceano.

Tambem o cumprimento dos deveres profissionaes conta as suas victimas: o medico em tempo de epidemia, e o mineiro no seio da terra tambem sabem affrontar a morte.

O espectaculo de todos esses martyres do progresso, soldados que soff em e morrem por uma causa nobre, é de mol le para nos impressionar e para fallar ao nosso sentimento; mas por modo nenhum deve descoroçoar-nos. Quem d'entre nós hesitaria em pegar em armas para defender a patria em perigo, sob o pretexto de que é para temer a morte que tiveram nossos avós nos campos de batalha? O heroismo dos nossos antepassados, bem longe de nos entibiar o animo, deve pelo contrario inflammar no'-lo, servindo nos de exemplo.

O mesmo deve dar-se no campo da sciencia; réo de grandes culpas seria aquelle que não quizesse abrir a mão, com receio de que d'ella lhe fugissem as verdades que a i tivesse fechadas; cobarde seria o que recuasse diante do trabalho e do dever, só porque houve trabalhadores desgraçados antes d'elle.

A vida dos grandes da sciencia deve servirnos d'incentivo para o bem, porque nos mostra com evidencia que a tenacidade do trabalho e a perseverança na energia são o segredo do bom exito e muitas vezes da gloria. Em todos os casos o trabalho é uma fonte inexgotavel de força e de consolação.

Augustin Thierry, na sua obra «Dez annos de estudos historicos» (1856) diz que «com o estudo passam sem se sentir os máos dias da existencia; marca a gente a si mesma o seu destino, e emprega nobremente a sua vida. Cego e soffrendo sem esperança e quasi sem tregoas na minha agonia, posso affirmal o, e o meu testemunho decerto não será suspeito: ha no mundo alguma cousa que vale mais que os gosos materiaes, mais que a fortuna, mais que a propria saude, é a dedicação pela sciencia.»

(1) «Historia da Academia das sciencias,» 1753.

(Cintinúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e negocios Interiores

Foram expedidos em datas de 17 e 19 do corrente os seguintes avisos:

«Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo.—Por aviso de 13 de Agosto ultimo, declarou meu antecessor, em solução á consulta feita por essa directoria, que ex vi do art. 66 do codigo approvado pelo decreto n. 1,159, de 3 de Dezembro de 1892 e do art. 96 do regulamento annexo do decreto n 1,232-H, de 2 de Janeiro de 1891, deviam ser admittidos os doutores em medicina á inscripção para o concurso ao logar de lente substituto da 6ª secção, por isso que, comprehendendo a mesma secção as cadeiras de hygiene publica e medicina legal, as quaes tambem fazem parte do plano de ensino das Faculdades de Medicina, acham-se estas Faculdades virtualmente equiparadas ás instituições do ensino juridico na parte referente ao ensino de taes materias.

Entretanto, a disposição clara e terminante do citado art. 66 do codigo, que é reproducção, com pequena variante de forma, do contexto do art. 96 do regulamento de 1891, não permitte a interpretação que assim lhe foi attribuida; a expressão *ou por outro aquelles equiparados* refere se evidentemente aos estabelecimentos da mesma natureza que gozam de iguaes prerogativas, quaes são as faculdades livres, reconhecidas e equiparadas ás officiaes.

Isto posto declaro-vos, para os fins convenientes e em confirmação do meu telegramma desta data, que fica revogada para todos os effeitos a decisão constante do mencionado aviso de 13 de Agosto, não sendo portanto admissivel a inscripção de doutores em medicina ao concurso em questão.

Saúde e fraternidade.—Gonçalves Ferreira».

«Ao governador das Alagôas.—Com officio de 24 de Outubro ultimo, remetteu o inspector da Alfandega desta capital ao meu antecessor o processo de legitimação de posse das terras devolutas denominadas—Serra da Pedra—nesse Estado, compradas por Joaquim Verissimo do Rego Barros, que em 1882 requereu ao juiz commissario da camara de Porto Calvo a respectiva medição.

Na forma da lei n. 601, de 18 de Setembro de 1850 e do seu regulamento n. 1,318, de 30 de Janeiro de 1854, o governo desse Estado, baseado no decreto n. 781 de 25 de Setembro de Setembro de 1890, competentemente tomou conhecimento da especie e n questão, mas annullou todo o processado por sentença de 24 de Maio de 1893

Em face da organisação politica da Republica, ouvido o seu procurador geral, já não é possivel o recurso instituido pelos arts. 47 e 52 do citado regulamento, não só porque o art. 64 da Constituição assegurou aos Estados o dominio das terras devolutas, cabendo-lhes, portanto, estabelecer livremente as respectivas leis, como tambem porque a continuação de tal recurso, que seria para o governo da União repugna, nas alludidas condições do dominio estadoal exclusivo á forma federativa do governo da Republica, visto que importaria em indebita intervenção em negocio peculiar aos Estados, terminantemente veuada pelo art. 6º da mesma Constituição.

Assim sendo, restituo á vossa deliberação o referido processo

Saúde e fraternidade.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira».

Ao coronel commandante da Guarda Nacional do Carmo, no Rio de Janeiro—«Em solução á consulta que fizeste em officio de 22 de Outubro ultimo—si devem ser registradas na secretaria do Governo Estadoal as patentes dos officiaes nomeados para a guarda nacional sob o vosso commando,—declaro-vos que, já tendo sido explicado por aviso de 21 de Julho do anno findo que aos commandantes superiores passarão as attribuições conferidas aos presidentes de provincia pela lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e seus regulamentos, com excepção das do art. 48 da citada lei, por serem da competencia do Governo Federal como declarou o aviso de 8 de Abril de 1892, todo o processo exigido para legalisação das patentes, tal como registro, matricula, averbações, termos de compromisso, etc., compete aos respectivos commandos superiores, sem dependencia, portanto, de qualquer outra formalidade na secretaria do Governo Estadoal, o qual está unicamente autorisado, pelo aviso de 23 de Maio de 1892, a tomar o compromisso dos commandantes superiores, emquanto não for dada nova reorganisação á guarda nacional.

Saude e fraternidade Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Carmo, Estado do Rio de Janeiro—«Gonçalves Ferreira.»

— Foi reintegrado no commando superior da Guarda Nacional da Capital do Estado das Alagoas, o coronel Antonio Cardoso Sobral, ficando aggregado ao respectivo estado-maior o actual commandante superior, coronel José de Sá Peixoto.

— Por decretos de 19 foi mandado aggregar ao estado maior do respectivo commando superior o coronel commandante da brigada de cavallaria da Guarda Nacional da Capital de Pernambuco, Manoel Jose Soares Guimarães.

Foi declarado subsistente o decreto de 31 de Maio deste anno, que nomeou o tenente coronel Joseph Krause para o posto de coronel commandante da brigada de cavallaria da guarda nacional da comarca da Capital de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 15 de Outubro ultimo que annullou aquelle acto.

Ministerio da Fazenda

Foram expedidos em data de 24 do corrente o seguinte aviso e circular:

Sendo constantes as reclamações que a este ministerio dirigem os Srs. inspectores das alfandegas e delegados fiscaes, expondo as difficuldades com que lutam para o prompto andamento dos serviços que correm sob sua responsabilidade e fiscalisação, o que é devido á circumstancia de achar-se grande parte do pessoal de suas repartições addido ou em commissão em outras alfandegas e delegacias da Republica, e

Considerando que é urgente providenciar para que cesse semelhante estado de cousas, cuja continuação tornará ainda mais demorada a fiscalisação das rendas e a remessa dos trabalhos precisos ao Thesouro Federal;

Determino aos Srs. chefes das repartições de Fazenda que desliguem do serviço, logo que desta tiverem conhecimento pelo *Diario Official*, e façam recolher ás suas repartições, os empregados que dellas se acharem afastados, em commissão ou addidos, excepto os extinctos, marcando-lhes para esse fim o prazo improrogavel de 60 dias, que deverão communicar ao chefe da repartição a que pertencer o empregado, sendo que da data desta circular fica suspenso o pagamento da gratificação de exercicio que tem sido feito aos addidos e aos em commissão, os quaes perceberão apenas o ordenado de seus empregos nos termos do art. 19 da lei n. 3.3 3 de 16 de Outubro de 1886.

Aos ditos empregados e suas familias ficam os referidos chefes autorisados a abonar somente passagens, tendo muito em vista o disposto no art. 2º, 2ª parte da ordem n. 219 de 1 de Março de 1861.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Circular n. 50—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1894

Requisitando o Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, em aviso n. 33 de 4 do corrente mez, que o serviço de tomada de contas das companhias de estradas de ferro, que gozam de garantia de juros da União, seja realisado nos prazos fixados pelas instrucções de 17 de Dezembro de 892, determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que providenciem para que, no caso de se achar impedido o empregado designado para aquelle serviço, seja elle substituido immediatamente por outro, de maneira que a reunião da junta se realise no mesmo dia marcado pelo respectivo engenheiro fiscal.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.»

— Foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Fevereiro ultimo, que reformou o guarda da alfandega do Estado de Pernambuco, Ludgero Rodrigues Nogueira Lima, visto não se achar este comprehendido em nenhuma das disposições constantes do art. 72 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

— Foi exonerado de administrador das capatazias da Alfandega de Pernambuco, Domingos Joaquim Seve, sendo nomeado para esse lugar o ajudante do administrador Christovão Barros Monteiro e nomeado ajudante Libanio Presidio de Carvalho.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 13 de Novembro ultimo que nomeou Antonio Daltro Dantas para o lugar de thesoureiro da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, sendo nomeado para esse cargo o thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda de Sergipe, José Sotero de Sá.

— Foram expedidas ordens ao inspector da Alfandega de Santos, afim de suspender o abono da gratificação de 40 0/0 dos respectivos vencimentos que era paga aos empregados daquella Alfandega.

— Foram nomeados:

Guilherme Linch e Domingos Ferreira da Silva para o lugar de officiaes da Caixa Economica do Estado de Goyaz e exonerados Raphael Archanjo Xavier Brandão e João Rodrigues da Costa dos referidos lugares.

— Foram dispensados os quatro guardas mais modernos da Alfandega de Pernambuco, visto voltarem para o serviço os que foram reformados contra a lei.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Foram dispensados Wenceslão Barbosa da Silva do cargo de ajudante do nucleo colonial Suassuna, em Pernambuco, e Luiz Ceciliano da Fonseca do de auxiliar do mesmo nucleo, por este passar ao dominio do Estado de Pernambuco.

— Declarou ficar sem effeito o aviso n. 213 de 20 do mez passado, que autorisou o carteiro de segunda classe dos Correios de Pernambuco João Pereira de Araujo, a consignar 40$000 ao Banco Auxiliar das Classes, na Bahia.

— Ao inspector geral de Estradas de Ferro foi dirigido o seguinte:

«Tendo o Ministerio da Fazenda por aviso n. 142 de 7 de Agosto ultimo reclamado contra o facto de não o edecerem em geral os engenheiros fiscaes ao preceito do n 2 do art 6 do decreto n. 947 A de 4 de Novembro do 1890, nos certificados de pedidos de isenção de direitos para artigos que tem de ser importados pelas respectivas emprezas, visto poderem dahi derivar embaraços a concessão das isenções pretendidas convem providencieis para que na parte que entende com essa inspectoria seja cumprido o preceito supra mencionado».

— Foi reintegrado no cargo de engenheiro fiscel do 2º districto de engenhos centraes o engenheiro Luiz Alberto Juany, sendo exonerado desse cargo o engenheiro Francisco Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

— Foi recommendado ao inspector geral de Terras e Colonisação que, no caso de ainda não ter satisfeito o pedido de 19 familias feito pelo Governador das Alagoas para o nucleo fundado nas proximidades da Gamelleira, o faça com urgencia, visto estarem a chegar cerca de 1500 emigrantes.

— Foi autorisado o gerente da Companhia de Navegação do Rio Parnahyba a dar transporte pelos preços dos contractos antigos a 40 familias de emigrantes que foram apresentados pelo Dr. Antonio José de Sampaio, arrendatario das fazendas nacionaes de Nazareth e Caimdé e estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara no Estado de Piauhy.

— Foram concedidas ao auxiliar de segunda classe da Estrada de Ferro de Timbauba a Nova Cruz, Antonio Pedro de Sá Barretto Judior para tratar de sua saude, dous mezes de licença.

— Foi autorisada:

A' Alfandega da Parahyba do Norte mandou-se restituir á Campanhia Estrada de Ferro Conde d'Eu a quantia de 4:254$410 que alli recolheu como saldo verificado nas contas do 1º semestre de 1892.

— Ficaram addidos ao Correio do Ceará o 2º official do do Espirito Santo Arnaldo Fernandes de Magalhães e no desta capital o praticante do de S. Paulo José Joaquim Peixoto de Miranda Henrique.

— Foram nomeados João Eloy Padilha para o cargo de ajudante do porteiro dos Correios de S. Paulo; e Francisco Manoel de Andrade para identico cargo do Correio de Guaratinguetá no mesmo Estado.

Ministerio da Guerra

— Foram nomeados commandantes de districtos militares:

General de divisão Roberto Ferreira, do 1.º; general de brigada Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, do 3.º; coronel do corpo do estado-maior de artilharia, Firmino Pires Ferreira, do 4.º; e general de divisão Joaquim Antonio Bacellar do 7.º.

— Foram dispensados dos mesmos cargos:

General de brigada Manoel Eufrasio dos Santos Dias, do 3.º districto; coronel do 9.º regimento de cavallaria Manoel Joaquim Godolphim, do 4.º; coronel do 2.º batalhão de infantaria Honorio Horacio de Almeida, do 7.º.

— Foram transferidos na arma de cavallaria:

Coronel Manoel Joaquim Godolphim, do 9.º para o 8.º regimento; coronel José Christino Pinheiro Bittencourt do 8.º para o 9.º regimento.

— Foi reformado o general de brigada graduado José Francisco Coelho, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890.

— Foi exonerado o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Alberto Ferreira de Abreu do lugar de ajudante da Escola Superior de Guerra e nomeado ajudante da Escola Militar desta Capital.

— Foi mandado pôr em liberdade o general de brigada Frederico Solon Sampaio Ribeiro, visto haver o conselho de investigação, a que respondeu, declarado não recahir culpabilidade sobre esse general pelo facto de que foi accusado de ter-se envolvido na revolta, devendo por isso ser archivado o mesmo processo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 27 de Dezembro de 1894

Domingos Ferreira da Silva.—Deferido, nos termos do officio dirigido ao Dr. Secretario da Fazenda.

Bacharel José Francisco de Moraes Silva, promotor publico do municipio de Panellas, pedindo um mez de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Como requer.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Bonito, pedindo dous mezes de licença, com os vencimentos na fórma da lei.—Como requer.

Joanna Carolina de A. Figueiredo, professora em disponibilidade, pedindo pagamento pela verba «exercicio findos» da quantia de 577$410 reis, proveniente da quota para expediente e luz do curso nocturno na cidade da Victoria, regida pela supplicante no periodo de 18 6 a 1892.—Deferido por officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
E. C. Cintra.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Dezembro de 1894

Augusto Souto Maior, proprietario do predio á rua do Dr. Feitosa n. 21, pedindo para que seja retirado do 1º andar um dos apparelhos da Companhia Drainage.—Informe o engenheiro director geral da 3ª directoria.

Empreza de Obras Publicas no Brazil, pedindo pagamento da quantia de 800$000 mil reis, importancia de 4 mezes de aluguel do predio n. 38, sito á rua do Dr. José Marianno, occupado pela Repartição de Obras Publicas.—Sim, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Julio Henrique Girard, pedindo pagamento da gratificação ou premio que se julga com direito.—Sim, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Thomaz Comber, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage, existente na casa n. 67 sita á rua 15 de Novembro.—Deferido.

O porteiro,
Archias Mafra.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 28 de Dezembro de 1894

Manoel da Motta e Manoel Pacheco Guiné, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta.—Em vista da informação do commissario do 3.º districto, indeferido.

Antonio Francisco da Costa, pedindo para mandar registrar as formulas que usa na sua fabrica de bebidas.—Registre se.

Costa & Rocha, Joaquim Ferreira de Carvalho e Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo para examinar café. Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1894

Hermelinda de Albuquerque Pereira de Mello.—Informe a 1ª secção.

Senhorinha Tiburtina de Lima, Joanna Gonçalves Christello, Eduard Paton.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Pedro José da Silva Guimarães.—Certifique-se.

Hermina Costa.—A vista da informação, deferido.

Josephe Esnaty & Pereira.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 282.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Daniel Francisco M. Intyre, por embriaguez e disturbios, Caetano Gonçalves da Luz, por offensas á moral publica; Luiz Thomaz de Aquino e Senador de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio Jose Germano, por crime de ferimentos.

— Communicou me o Dr. delegado do 2º districto da capital que na noite de 24 do corrente percorreu diversos districtos de sua jurisdicção, nada tendo occorrido digno de menção.

— Hontem, cerca de meia noite, ao passar o trem da via-ferrea de Olinda pela estrada de João de Barros, aconteceu esmagar o individuo de nome Antonio Avelino de Souza, breckista da ferro-via de Limoeiro.

Das averiguações a que procedeu o subdelegado do 2 districto da Graça, verificou-se não ter havido culpabilidade da parte do machinista que dirigia a locomotiva.

Hoje, por volta de 4 horas da madrugada, no lugar denominado Estrada Nova, no povoado de Beberibe, o individuo de nome José Elias do Nascimento Gouveia ferio com um tiro de rewolver a Joanna Maria da Conceição.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Hontem, ás 7 horas da noite na rua da Moeda a mulher de nome Constança Maria da Conceição ferio com uma garrafa a Fortunato Francisco do Nascimento.

Contra a delinquente, que foi presa em flagrante, procede-se na forma da lei.

— Communicou me o delegado do municipio de Amaragy, que no dia 9 do corrente, no povoado Cortez, o individuo de nome Luiz Bispo Doutor da Igreja, na occasião de effectuar a prisão do desordeiro Januario de tal, que se achava armado de faca de ponta e pistola, desfechou um tiro de rewolver, cujo projectil empregou-se no peito direito de Laurentino Rodrigues de Amorim, ferindo o gravemente.

O delinquente foi preso e contra elle procede-se nos termos da lei.

— Pelo juiz districtal da villa de Bom Conselho foi capturado o réu de nome João Grande, pronunciado no art. 294 do Codigo Penal e no art. 304 § unico do mesmo Codigo.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Nesta data, o cidadão Francisco de Paula de Souza Rangel, do cargo de subdelegado do districto da Torre.

No dia 15, o coronel Antonio Marinho dos Santos, do cargo de delegado do municipio do Brejo da Madre de Deus.

No dia 10, o capitão Luiz Pinto Ribeiro, do cargo de delegado do municipio de Pesqueira.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 28 DE DEZEMBRO DE 1894.

José Duarte Pereira.—Deferido em vista da informação da Contadoria e do superintendente de hygiene.

Manoel Joaquim Pessoa.—Indeferido em vista da informação do fiscal.

Maria Amelia Monteiro Pessoa.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Francisco de Oliveira Macahiba.—Deferido em vista da informação do lançador e secretaria.

Felix Bandeira.—Deferido de accordo com o parecer da Contadoria.

Umbelina Maria Rosalina da Silva.—Deferido em vista das informações.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1894

O Congresso está encerrado. A' hora em que esta correspondencia é escripta o Senado funcciona ainda, mas funcciona apenas como chancellaria da Camara. A falta de tempo, a impossibilidade absoluta de conseguir nesta, maioria para as votações, tornam indispensavel que o Senado approve tudo tal qual, sem a menor emenda.

Que irritação isso produz em alguns dos respeitaveis «paes da patria», que tem assento naquella casa é inutil dizer! Si, todavia, querem um caso typico, pode dar-se-lhes o do Sr. Oiticica.

Conhecem n'o todos: outros tem o *delirio das grandezas*, elle tem a *mania dos orçamentos*. Está convencido de que possue receitinhas miraculosas para manipulal-o. Si o deixassem fazer um orçamento como elle o entende, o cambio ficaria immediatamente acima do par, a prosperidade do paiz ascenderia a gráos nunca vistos, o papel-moeda desappareceria e, creio até, que os mais réles *nickeis* de que nos servimos passariam a ser de *ouro*... por uma alchimia que só elle sabe.

Ora, com estas predisposições, comprehende-se bem o prurido emendativo do nobre senador. Ter de *engulir* os orçamentos feitos na Camara, sem lhes accrescentar a minima emendinha,—é para elle um supplicio, uma tortura sem nome. E ainda, por isso, desesperado.

Ha outros; mas esses outros não merecem menção, porque são em geral uns vadios sem valor, ao passo que o Sr. Oiticica, si falla pelos cotovellos e agita-se furiosamente, tem ao menos o merito de ser um homem trabalhador e estudioso como poucos.

Mas, em summa, gracejo á parte, o que o Senado esta fazendo é patriotico e digno. O contrario seria crear formidaveis embaraços á administração publica, demorando ou impossibilitando a decretação dos orçamentos, ja demorada por culpa do governo passado, que não apresentou em tempo as tabellas e propostas. A sessão acaba, pois, tranquillamente, em plena concordia, sem que, no Congresso voz alguma se tivesse levantado contra o governo.

Houve, é certo, um discurso do Dr. Erico Coelho—um discurso que, é bom dizel-o, teve certa razão de ser. Mas no fundo a questão não era de politica, era de grammatica, ou melhor: de estylo e composição. Um decreto mal entendido parecia crear a vigencia de certas leis de excepção para o Rio Grande do Sul, quando, bem ao contrario, o que elle fazia era suspender semelhantes disposições em varios pontos do paiz, de modo a poder indultar grande numero de praças. As explicações foram, porém, cabaes. Bastava, de facto, ler a exposição de motivos do Ministro da Guerra para chegar aos intuitos verdadeiros da medida. O mal estava na redacção, que difficilmente poderia ser peior.

A proposito do seu discurso, o Dr. Erico Coelho teve uma phrase de espirito.

— Vocês, dizia elle, querem levar-me para a opposição. Quando eu fallei sobre o divorcio, chamaram a mim e aos meus amigos de *immoraes*; agora que faço uma advertencia singela ao governo chamam me *imprudente*. E' claro que *imprudente* e *immoraes* devem constituir um grupo de opposição ao Prudente de Moraes.

E foi esse o unico acto do governo que mereceu critica; critica, como veem, perfeitamente innocente e logo rebatida.

A deputação de Pernambuco—e por «deputação de Pernambuco» deve-se entender a que representa ligeiramente os interesses do Estado—teve na sessão que acaba de passar papel proeminente.

E' certo que na legislatura passada o Sr. José Marianno e *sua gente* não deixaram de lograr *grande proeminencia*, sendo até difficil medir qual das duas foi maior. A questão, porém, não é de quantidade, é de qualidade.

Os de hontem celebrisaram por sua adhesão a todas as tentativas contra a Republica, foram os homens do golpe de estado, os das patotas do Universal e outras; passaram na Camara entre o desprezo geral, a repugnancia instinctiva dos homens de pundonor e patriotismo.

Proeminencia incontestavel!

Os de hoje foram talvez mais modestos, chegaram a menos; mas o seu caminho foi bem diverso, foi opposto. Ahi estão, porém, os beneficios inestimaveis colhidos em prol do Estado. Que se obteve?

Vejamos por partes, e comecemos pela lei que prorogou o prazo para os navios estrangeiros continuarem o serviço de *cabotagem*.

Tendo o Senado emendado o projecto alli iniciado, concedendo essa prorogação, com o fim de restringir tal favor *unicamente* a «Companhia do Amazonas», a Camara entendeu, alias muito bem, que devia generalisal-o a navegação de todos os portos da Republica.

Nesse intuito apresentou o deputado Moraes Barros um substitutivo que levantou grandes e importantes debates.

O interesse especulativo tudo envidou para conseguir a rejeição dessa medida, que visava especialmente libertar Pernambuco, e os outros Estados do norte, do monopolio com que se pretendia a sombra da nacionalisação da cabotagem, asphixiar seu florescente commercio.

Tudo foi posto em jogo para impedir a passagem dessa lei, que teria sido rejeitada se não fora a attitude da bancada federal desse Estado.

No momento critico, os deputados desse Estado agiram por tal fórma, e com tanta dedicação, que até o proprio Sr. de Rosa e Silva, apezar da gravidade com que tem presidido a Camara, atirou na concha da balança qual novo Breno, seu prestigio politico, decidindo essa fórma da sorte desse projecto.

Batidos os monopolistas na Camara, acastellaram-se no Senado, amparados pelo prestigio de certos nomes, e contavam segura a victoria, quando de novo, interveio o presidente da Camara, demonstrando a seus amigos do Senado a necessidade indeclinavel da medida proposta.

Outro qualquer teria desanimado

Mas o Sr de Rosa Silva, convencido de que se trata dos interesses de sua terra, não ehsita, e põe em jogo seus vastos recursos politicos para a obtenção do que for necessario á satisfação de taes interesses.

A situação tornou se tensa, e a divisão do congresso em nortista e sulistas foi patente nessa emergencia.

Foi uma grande campanha, em que a colligação dos representantes dos Estados do Norte cujas ligações com a bancada federal desse Estado são tão transparentes, obteve assignalado triumpho. Basta referir a seus leitores que no Senado essa prorogação não contava mais esses votos dos senadores desse Estado e a do Maranhão foi concedida por maioria de 1 voto: tal o exforço empregado pelos patronos dos monopolistas capitaneados pelo senador Ramiro Barcellos.

Pode-se asseverar que se não fora a attitude patriotica e digna dos deputados federaes pernambucanos, e de seus amigos, já mais teria sido convertido em lei o projecto substitutivo do Sr. Moraes e Barros.

Pernambuco pode vangloriar-se de ter mandado ao congresso representantes dignos de tão importante Estado ciosos defensores de seus interesses, e exforçados propugnadores de seus melhoramentos materiaes.

Se no orçamento do Interior, os deputados desse Estado já haviam conseguido restabelecer as subvenções concedidas aos estabelecimentos de instrucção; e verba para continuação das obras do edificio destinado a Faculdade de Direito desse estado: no da viação foram além das concessões possiveis em leis annuaes.

N'aquelle orçamento tendo a commissão proposto a suppressão das quotas destinadas ao Lyceu de Artes e Instituto Archeologico, os representantes federaes desse estado restabeleceram nas por uma emenda assignada por toda a bancada.

A commissão de orçamento ouvida a respeito, deu parecer contrario, assignando com restricções o deputado J. Ferreira.

Esse parecer porém, deu lugar a grande debate, sustentando a emenda em nome da bancada o deputado C. Cintra, que criticando o acto da commissão, conseguio fazer vingar as emendas de seus collegas, concedendo o congresso as dotações por elles pedidas.

No orçamento da viação bem pode diser se ter sido esse estado o melhor aquinhoado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pudéra ! O relator desse orçamento foi o deputado Arthur Rios, que é o maior, se não o melhor dos alliados da bancada Pernambucana.

Chefe politico de grande tino e proeminencia, na camara está sempre identificado com os deputados desse Estado, nas questões pertinentes a seus interesses e melhoramentos.

Não é, pois, de extranhar que tenha ouvido seus collegas de Pernambuco, como disem, na confecção desse orçamento, que, seja dito em abono á justiça a que fez jus tão digno patriota, se não é perfeito, é sem duvida um dos melhores dos que tem sido eloborados pela camara

Consubstanciando as melhores idéas, e praticas administrativas n'elle se consigna principios conducentes a economia bem entendida, e a realisação dos melhoramentos materiaes compativeis com o estado de nossas desorganisadas finanças.

Nessa lei consignava-se verbas na importancia elevada de cerca de nove mil contos, para melhoramentos materiaes em Pernambuco ! !

Decretando a suppressão da Inspectoria de Portos Maritimos creou a Camara nessa capital uma repartição autonomica especial, incumbida da direcção e construcção das obras do porto do Recife.

Para inicio das obras, por administração consigna o orçamento a somma de mais de oitocentos contos. Esta quantia addicionada a que foi votada para melhoramentos e reparos n'alfandega eleva-se a mais 1:200 contos

Bem se pode aqui repetir as queixas que ouvimos de muitos dos representantes de outros estados de serem insaciaveis os Srs deputados de Pernambuco que querem para seu estado, a proposito da lei que acabou com o presidio em Fernando de Noronha.

Por influencia desses senadores passou a pertencer a esse estado tão importante ilha, cessando a ingerencia da União em sua administração.

Ainda mais, os cofres geraes tem de despender conforme determina a lei respectiva 150 contos com a transferencia dos presos ahi presidiados, para os differentes estados a que pertencem.

Foi essa uma das melhores conquistas que fizeram os representantes desse Estado.

A posição geographica dessa ilha augura-lhe um auspicioso futuro, como um excellente entreposto commercial, que tenderá não pouco para o desenvolvimento desse importante Estado.

A prorogação do praso para conclusão das obras das estradas de ferro de Ribeirão a Bonito, e de Tamandaré a Barra foram serviços prestados a Pernambuco pelos seus dignos representantes.

Tambem iniciaram o prolongamento da estrada central de Pesqueira a Santa Maria de Araguaya em Goyaz, que é tido como uma excellente linha comprehendida no plano de viação geral ; e que irá prestar serviços reaes ao centro algodoeiro de Pernambuco e estados confinantes.

Tendo sido approvado esse projecto em 1.ª discussão por grande maioria, consideram, os entendidos nos manejos parlamentares, como certa sua adopção, e que em Maio vindouro será lei do paiz.

Poucas deputações competiram, e nenhuma excedeu em zelo pelos negocios do Estado como o de Pernambuco, o valor real dos seus serviços hão de aprecial-os os pernambucanos que põem acima das intrigas pequeninas de baixa politicagem o merito dos serviços reaes.

Mas, não foi só isso que a bancada pernambucana pode glorificar-se de ter obtido : foi a consideração e a estima do Congresso dando-lhe a posição honrosa que hoje occupa.

Della sahio o Presidente da Camara, della sahio o Ministro que dirige a pasta politica, della sahiram membros para todas as commissões da Camara ; e é ainda um pernambucano hoje alliado a ella o chefe de policia da capital da Republica, cargo de alta confiança politica.

Tudo isto mostra o apreço em que é tida.

E para que se veja que ao contrario de outros que uma vez subidos ao poder, procuravam apenas patrocinar gordas negociatas, sem mais cogitar do Estado, a deputação pernambucana, ainda em um dos ultimos dias de sessão obteve a derrogação do decreto que subordinou a administração da estrada Sul de Pernambuco a Alagoas, decreto de que não é preciso lembrar a revolta que causou aos que conhecem e defendem os interesses do grande Estado.

Foi uma victoria que sorprehendeu aos sustentadores do acto do governo passado pois que contavam que a Camara não destruisse o acto do Marechal Floriano !...

E a extraordinaria votação que condemnou esse decreto deve ser considerada antes como um preito de subida homenagem ao alto apreço em que a Camara tem o seu presidente, e companheiros de bancada.

Para chegarem os deputados pernambucanos a esse seu objectivo, agiram por forma tal, e com tanta reserva, que ninguem na Camara, poderia prever o resultado que obtiveram.

Para por os seus leitores ao corrente do que se passou, vou dar-lhe as informações que obtive sobre essa campanha que ficará celebre nos annaes da Camara. O regimento oppunha-se a que nos orçamentos fossem incluidos disposições permanentes, ou que creassem despezas, supprimissem empregos, etc. Isso seria um embaraço insuperavel á realisação dos projectos da bancada pernambucana. Pois bem, esse embaraço foi removido por forma tão habil, que ninguem cogitou que o alvo visado fosse esse acto ao Sr. Floriano Peixoto.

Logo que o orçamento teve de entrar em discussão, o Sr. Glycerio apresentou uma indicação, que é attribuida ao Sr. Rosa e Silva, alterando o regimento nessa parte, para permittir que a *commissão de orçamento* podesse apresentar taes medidas, e outras que fossem concentaneas com a conveniencia da administração, ainda que tendessem a crear novas verbas, etc.

Essa indicação passou sem debate, e os mais curiosos inquiriam sobre as vantagens que podessem advir de sua aceitação ; quando surgio a questão conhecida sob o nome de Norte-Alagoas. Convem notar que apezar do debate havido no seio da commissão sobre a extincção da administração desta estrada, passou o orçamento em 1ª e 2ª discussão sem que levantasse a menor celeuma...

Quando os interessados despertaram travou-se renhido debate entre as deputações alagoana e pernambucana. Aquelles andaram de bancada em bancada pedindo votos, e julgavam segura a victoria no mais encandescente da luta.

Coube ao Sr. Clementino Monte, orador fluente, e ouvido sempre com interesse pela Camara, a tarefa de combater a proposta da commissão de orçamento, que foi severamente censurada pelo deputado alagoano, por ter incluido no orçamento semilhante disposição. S. Exc. occupou uma das sessões nocturnas combatendo a extincção da Norte Alagoas, pela derrogação do decreto de 30 de Abril e, seja dito em abono da justiça, foi muito feliz na contestação que produzio.

Coube ao deputado por por esse Estado, Coelho Cintra, o encargo de combatel-o e produzir a defeza da commissão ; mas, quando em hora adiantada da noite, esse deputado levantou-se para combater seu adversario, e conheceu, talvez, que o orçamento seria encerrado em 3ª discussão, se desistio da palavra, assumio o compromisso de tomar a defeza dos interesses de seu Estado opportunamente, e sentou-se ! A manobra era transparente, e surtio o desejado effeito ; a 3ª discussão foi encerrada com sorpreza dos «Lycurguinhos» ausentes que contavam com o dia seguinte para exhibições tribunicias. O parecer da commissão de orçamento sobre as emendas apresentadas, entre as quaes figuravam as combatidas pela bancada pernambucana, não se fez esperar. Dado para ordem do dia seguinte, entrou logo em discussão, subindo á tribuna o deputado Coelho Cintra. A presença desse deputado na tribuna, a actividade do Sr. Rosa e Silva, que havia deixado sua cadeira ; e os deputados federaes desse Estado a postos, prenunciavam que alguma cousa de extraordinario *havia no ar*, como em gyria parlamentar se costuma dizer. Affluiram os deputados ás respectivas bancadas, a camara cheia ouvio a defeza da commissão e dos interesses desse Estado que produzio o deputado pernambucano, quando notou-se que o Sr. Rosa e Silva estava por traz do orador, e alguma cousa lhe dizia.

Reassumindo a presidencia da sessão o Sr. Rosa e Silva, deu-se pressa o deputado Coelho Cintra em fazer a peroração de seu discurso, que concluio no meio das saudações de seus amigos.

Ainda inscriptos com a palavra os Srs. Clementino e Rocha Cavalcante, requer o Sr. Cincinato Braga o encerramento da discussão. Mais uma manobra habilissima acabava de desenvolver-se !!..

E a camara comprehendia a magnitude do interesse que tomava a bancada desse Estado, nessa questão, e assim comprehendendo matava a celebrada confederação das emendas !

Concedido o encerramento, apezar dos protestos dos defensores da Norte-Alagôas, procedeu-se á votação das diversas emendas, sendo as combatidas pela bancada desse Estado rejeitadas por 108 votos contra 11 !

Estavam, pois, salvos os interesses economicos e politicos desse Estado, como declarou em plena camara o Sr. Coelho Cintra.

O resultado dessa votação fez logo calar no espirito dos defensores da Norte-Alagôas, que quaesquer que fossem as alterações que o *senado* podesse fazer influenciado pelo Sr. *Oiticica* sobre as disposições do orçamento relativas ao assumpto, ellas seriam repellidas pela camara. Mas de facto a camara está encerrada por falta de numero, e portanto, o senador alagoano ficou nesta questão, apezar de seu longo discurso, reduzido a ser um Sr. de *Zerecica* ! S. Exc. *engulio*, não ha duvida, o decreto de 30 de Abril, que o congresso condemnou. Com esse acto legislativo pode dizer-se que ficaram os pernambucanos com seus direitos autonomicos salvos.

—

Tivemos mais um incidente de politicagem local trazido a debate na camara pelo deputado por esse Estado Martins Junior !

S. Exc. relatou á camara uns tantos factos desagradaveis que ahi se deram, attinentes á destruição de uma sua *Gazeta* e que, a serem verdadeiros, são deploraveis ; mas, fel-o com tanta vehemencia e pornographia, que deu logar a que seu implacavel adversario lhe infligisse mais um desastre ! E' lamentavel que um moço vindo da propaganda, tão cheio de esperanças, se tenha tanto desorientado, e sacrificado todo seu passado em tremendo naufragio n'um occeano de vaidade ! Attribuem ao Sr. Tolentino um espirituoso e caustico conceito quando o illustrado e joven pernambucano retirava-se do recinto da camara sob o latego dos ferinos ropos do Sr Coelho Cintra.

« O Martins assim deixa de ser o chefissimo para ser o tribuno fugitivo ».

Fallou tanto o joven tribuno em *engulio, não engulio*, que motivou a apparição de varias quadrinhas ridicularisando o caso. Para recreio de seus leitores ahi vai uma dellas apanhada na sala do café e attribuida a um dos amigos do Sr. Martins :

Engulio, «não engulio» ! dizem uns, outros contestam se querem *prova* os que negam vejam o que elle faz...

—

A proeminencia da bancada federal desse Estado nas varias e importantes delinerações do congresso, foi tão importante que muito deve lisongear aos politicos desse Estado.

Pernambuco pode vangloriar se de ter reivindicado seu antigo prestigio politico, e de ter tido assentuada influencia na organisação do governo da nação

Assim, se a sessão se encerra bem para a politica geral do paiz, encerra-se o melhor possivel para Pernambuco, quer para sua politica, quer para os seus interesses materiaes.

(*Do correspondente*).

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Gazeta de Noticias*)

Dia 18 de Dezembro

Camara dos deputados

Ainda hontem não funccionou a camara. Os Srs. deputados reunir-se-hão talvez amanhã para approvar a acta da sessão ultimamente effectuada, e depois d'amanhã far-se-ha a sessão solemne do encerramento do Congresso Nacional.

Senado

Como devia ser previsto, não hove numero, hontem, para proceder-se á eleição de vice-presidente do senado e consequentemente prejudicada a ordem do dia que só constava de votações.

No entanto a sessão foi importantissima.

O artigo de um nosso collega, indagando dos motivos por que o Sr. presidente do senado não deu para a ordem dos trabalhos a proposição da camara, approvando os actos do governo e seus agentes durante a revolta, deu occasião a explicações sem duvida as mais justificadas como verá o leitor em outra parte desta folha e para onde lhe chamamos a attenção.

Terminando o incidente, o Sr. Pires Ferreira respondeu ao discurso pronunciado sabbado pelo Sr. Coelho Rodrigues e de interesse estadoal.

— Sobre aquelle incidente deu o Sr. Manoel Victorino esta explicação.

Antes de dar a palavra a algum dos Srs. senadores que queira fallar no expediente, devo explicar ao senado o que occorreu com uma das proposições enviadas pela camara dos Srs. deputados e que ainda não foi incluida na ordem do dia, proposição de grande alcance politico e cuja exclusão da ordem do dia podia dar margem a apreciações que não estivessem muito de accordo com a verdade dos factos e com o procedimento da mesa.

Em data de 24 de Novembro foi remettida ao senado, e lida na hora do expediente, a proposição da camara approvando os actos do governo relativos á revolta de 6 de Setembro e praticados durante o estado de sitio.

Essa proposição foi enviada ás commissões de constituição e poderes, e de finanças, devendo cada uma destas dar parecer em separado ou conjunctamente.

A commissão de poderes não deu até agora parecer, pois a opinião exarada e assignada sómente por dous de seus membros, um delles com restricções, não tem os requisitos regimentaes necessarios para ser aceita pela mesa como parecer. O Sr. Quintino Bocayuva assignou sem restricções e o Sr. Francisco Machado com restricções ; não ha mais assignaturas, por conseguinte não ha parecer.

Passando a proposição á commissão de finanças, dous de seus membros deram opinião, o Sr Ramiro Barcellos, dizendo : «concordo», e o Sr. barão de Ladario, com restricções. A commissão compõe se de nove membros e portanto não ha igualmente parecer.

A mesa não podia tomar responsabilidade de dar para ordem do dia uma proposição sem parecer.

Além disso não se podia fazer extensivo a esta proposição o alvitre tomado pelo senado de dispensar pareceres, de accordo com a 3ª parte do art. 95 do regimento, porque esta dispensa foi expressamente concedida para as leis de meios, leis de forças ; leis urgentes que não tinham caracter politico e que, a não serem tratadas na prorogação, produziriam uma grave perturbação na administração geral do paiz.

Outra circumstancia havia, e era que a mesa não podia tomar a iniciativa de incluir essa proposição na ordem do dia, mormente o seu presidente, porque elle, conformando-se com a disposição constitucional, tinha escrupulos em presidir a sessão, em que o senado teria de approvar ou reprovar os actos do governo, approvação ou reprovação que em these pode importar em acto preparatorio ou preliminar no preparo do julgamento do poder executivo e o vice-presidente não pode, constitucionalmente, presidir o esse julgamento.

Se o vice presidente não pode presidir julgamento dos actos do poder executivo parece muito razoavel o escrupulo de não presidir a discussão preliminar para esse julgamento. Foi por isso que o presidente não tomou a responsabilidade da iniciativa, aguardando que algum dos Srs. senadores que pudesse ou que devesse ter interesse na discussão desses actos requeresse para ser incluida a proposição na ordem do dia. Este requerimento não appareceu, e a mesa não podia assumir essa iniciativa grave e importante.

O Sr. Leite e Oiticica—Peço a palavra.

O Sr. Esteves Junior—Mas porque a commissão não deu o parecer ?

O Sr. Presidente—Ao presidente do senado não compete dar as razões por que a commissão não deu parecer.

Por conseguinte, a mesa não tem absolutamente nenhuma responsabilidade, está a salvo de qualquer increpação nesse sentido.

(Apoiados ; muito bem.)

SENADO

Dia 19 :

Na hora do expediente da sessão de hontem, os Srs. Coelho Rodrigues e Pires Ferreira occuparam-se de negocios politicos do Estado do Piauhy.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve hontem sessão por falta de numero.

—

SENADO

Dia 20 :

Na sessão de hontem, depois de approvada a acta da anterior e lido o expediente, passou-se á ordem do dia, que constava unicamente de materias dependente de votações, e não havendo numero legal, foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Foram approvadas as actas das sessões anteriores e lido o expediente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente convidou aos Srs. deputados a comparecerem á sessão de encerramento, amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio do Senado.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

—

Dia 21 :

Foi hontem encerrada a 1ª sessão da segunda legislatura.

O Sr. Dr. Rosa e Silva, que presidio a sessão, leu a seguinte exposição :

Srs. membros do Congresso Nacional—Cabe-me, na falta do vice-presidente do Senado, a honra de presidir á actual sessão de encerramento do Congresso Nacional, e cumpre-me pelo regimento commum fazer a exposição dos trabalhos realisados.

Sinto que a sorpreza da substituição, aggravada pela deficiencia de tempo, me não permitta apresentar-vos uma resenha tanto quanto possivel completa.

A sessão que ora termina foi aberta em 7 de Maio, e tanto teve de longa quanto de importante e proficua.

O Congresso iniciou seus trabalhos pouco tempo depois de debellada a revolta de 6 de Setembro, que tanto enlutou a patria, amargurando o coração brazileiro, e cujos effeitos ainda se faziam sentir vivamente.

A Camara esteve por este motivo, durante grande parte da sessão, privada do concurso dos representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, e o Senado como ella incompleto.

De accôrdo com o que determina o art. 47 § 1º da Constituição, reunio-se o Congresso a 21 de Maio para o desempenho da elevada funcção constitucional, que lhe compete, de apurar a eleição presidencial procedida a 1 de Março do corrente anno.

Sorteadas as commissões apuradoras e feitos por estas os trabalhos preparatorios, presentou á Mesa do Congresso, em sessão de 18 de Julho o parecer, com o resultado da eleição. Discutido e approvado este em sessão de 22 do mesmo mez, foram em seguida proclamados presidente e vice-presidente da Republica, os illustres cidadãos legitimamente eleitos : Drs. Prudente José de Moraes Barros e Manoel Victorino Pereira.

Separados Camara e Senado, occupou então a attenção do Congresso a prorogação do estado de sitio, que foi votado a 31 de Agosto com limitação das immunidades parlamentares e o projecto de adiamento das sessões legislativas, que a Camara approvou e o Senado rejeitou em sessão de 7 de Agosto.

E'-me grato rememorar e deixar registrada nos annaes a elevação havida nesses debates de caracter politico, que por vezes dividiram a representação nacional.

Assim, só no ultimo mez do periodo legislativo foi dado á Camara iniciar a elaboração e discussão das leis de fixação de força e os orçamentos, tarefa mais que nunca penosa, já pelas difficuldades que lhe são inherentes e outras resultantes da phase que atravessamos, já pelas faltas das tabellas explicativas, que só foram remettidas a 23 de Outubro.

D'ahi a necessidade de successivas prorogações : a primeira até 8 de Outubro, a segunda até 6 de Novembro, a terceira até 30 de Novembro, a quarta até 10 de Dezembro e a quinta e ultima até 20 de Dezembro.

Se considerar-se que só em Agosto pôde a Camara iniciar a confecção e discussão das leis annuas, sem tabellas explicativas e superando difficuldades de toda ordem, ver-se-ha que o Congresso de 1894 fez em menos de cinco mezes de sessão o mais que era possivel conseguir-se, attenta a anormalidade das circumstancias.

Effectivamente, durante esse periodo foram votados 92 projectos, muitos d'elles importantes, como sejam as leis de fixação de forças de terra e mar, os orçamentos, a lei que completou a organisação da justiça federal, a que regulou o processo para eleição do Conselho Municipal do Districto Federal, a que marcou prazo para nacionalisação dos navios que se entregem ao serviço de cabotagem e muitas outras que constam da relação annexa, e são, na maior parte, de interesse social e politico.

Outros assumptos importantes foram ao mesmo tempo objecto de cogitação e discussões do Congresso, como sejam as reformas do Codigo Penal, cuja discussão ficou adiantada na Camara, a reforma do casamento civil, a reforma do ensino nas Faculdades de Direito, etc.

Foram concedidos pelo Congresso creditos na importancia de 63,2?8:067$ salientando-se os seguintes : de 25,500:000$ para despezas do Ministerio da Guerra, de 27,000:000$ para reconstrucção do material do exercito e da armada, de 4,000:000$ para emprestar aos Estados do Paraná e Santa Catharina e outros de menor importancia.

A Camara occupou-se tambem com a discussão dos actos praticados pelo Governo durante o estado de sitio, por motivo da revolta, e approvou-os por grande maioria.

Finalmente, ao Congresso coube, ainda nesta sessão dar posse a 15 de Novembro, na forma do art. 44 da Constituição, aos cidadãos eleitos presidente e vice-presidente da Republica. A posse se realisou-se no edificio do Senado com as mais significativas manifestações de confiança e jubilo nacional.

Taes foram, senhores, em rapida e incompleta synthese, os principaes trabalhos realisados durante a sessão que hoje termina.

Antes de encerral-a, interpreto certamente os interesses do Congresso, fazendo votos para que não mais seja ensanguentado por lutas fratricidas o solo brazileiro, afim de que a Republica dos Estados Unidos do Brazil, felizmente consolidada, possa ser grande, unida e prospera.

Na arena constitucional, podem perfeitamente degladiar-se os partidos, tendo sempre por divisa a integridade e o engrandecimento da patria.

Está encerrada 1ª sessão ordinaria da 2ª legislatura do Congresso Nacional.

MUSICIANA

FEDORA

Zaira Tiozzo illuminou ante-hontem o nosso procenio na explendida exhibição do drama «Fedora» de Sardou.

Este dramaturgo é talvez hoje o chefe dos «ficellistes» em assumpto de theatro, é uma sorte de «fabricante» de situações em que se põe em prova o talento de uma artista.

Salvando a contextura do dialogo, a belleza extrema e a «verve» da «causerie,» o theatro moderno francez nos deixa vêr a natureza humana somente atravéz de situações muitas vezes incomprehensiveis, em condições anomalas artificiaes.

Escriptos para exhibições do genio incomparavel de Sarah Bernardt, Sardou vence todos os escrupulos creados pelo verdadeiro drama, modernamente incorporado em Shakespeare.

Quer no dominio da vida privada ou publica, quer no dominio historico a arte dramatica de Sardou se reduz hoje a um caprichoso «mise en scene» alguns dignos do Chatelet, uma verdadeira arena para o talento da incomparavel tragica.

Sarah entretanto é para nós a verdadeira interprete de typos historicos como o de Phédre ; e com que encantos não nos daria uma sabina dos «Horaces et Curiaties» de Corneille !

O drama exhibido na quarta-feira no Santa Izabel é um dos mais notaveis dessa serie de «mise en preuve» com que Sardou tem mimoseado a scena franceza.

Fedora é o typo desenvolvido nessa peça.

O entrecho é simples ; Luiz Ipanoff é quem desperta na alma de Fedora todos os arrebatamentos que se desenrolam em scena, e que são verdadeiras maravilhas dramaticas, quando imitadas e exprimidas pela Zaira Tiozzo.

O prologo delinea o desenvolvimento do drama.

E' um acto de scenas concentradas, movendo se em redor do mysterio de um crime.

Procede-se ao inquerito em que o nome de Loris transparece e surge como autor do assassinato do noivo da princeza. Anima esse acto a presença de Fedora, perturbada e irrequieta, cuja alma agita-se de dôr e sentimento nascente de vingança.

D'ahi em diante desenrola-se o drama.

Fedora dispõe de todas as energias de uma mulher amante.

Toda a sua vida vae gravitar em roda daquelle quadro horrendo, cuja imagem de sangue embriaga-a nessa vingança, que de dia a dia se lhe assoberba na alma.

Zaira Tiozzo traduz em seu conjuncto toda a pujança dessa mulher, cujas emoções surgem vehementes em torrentes de uma expressão vibrante e apaixonada.

Loris Ipanoff termina confessando o crime e justificando, e vence-a pela piedade. Elle assassinara Clodomiro em um «affaire d'honneur :» esse mesmo por quem Fedora vivia uma existencia torturada, fôra ao mesmo tempo amante de sua esposa.

Nessa conjunctura o despeito mata a vingança ; Fedora que accusara Loris para S. Petersbourg, enche-se de piedade e de remorso.

Fedora em todo o horror dessa situação, quando a sua denuncia acarretara já uma grande desgraça para Loris, que lhe era annunciada então por carta de S. Petersbourg, entrega-se ás torturas de um sacrificio : mata-se por um veneno horrivel.

A scena da morte foi o coroamento do trabalho da Sig. Tiozzo.

Não é possivel traduzir com mais arte as angustias de uma tragica agonia.

Loris Ioanoff, foi desempenhado pelo Sig. Cuneo, que como sempre sabe vencer as difficuldades do papel ; mas não deixamos de sentir o convencionalismo que lhe é proprio nesses papeis que não se identificam com a sua alma de artista.

Quanto a nós, o Sig. Cuneo só terá dado uma prova exacta de seu merito quando tiver interpretado qualquer das peças de Shakespeare.

Verdade é que o papel de Loris é apenas um pretexto para a exhibição de uma Fedora.

Esse typo, em cuja alma nada nos arrebata, teve todas as condescendencias de um marido enganado, só matou quando o proprio amante ameaçou-l e a conservação.

A Fedora portanto, concentra toda vida do drama. Só ha uma vantagem em ser no drama um Loris Ipanoff - é amar Fedora.

O Sig. Cerrutti, sempre correcto e digno de applausos pela maneira porque sustenta os personagens que desempenha.

OTELO

Quem não conhece, quem não tem lido a tragica historia do grande general veneziano, do mouro de Veneza, que inspirou ao poeta de «Straford» ao admiravel Shakespeare, uma de suas immortaes obras, em que elle, com o espirito profundamente observador de que era dotado, estudando bem os homens e a vida cancerosa da sociedade, creou no theatro, como Moliére, com o seu «Tartuffe» o typo do consummado hypocrita, perspicaz e audaz, com a differença, porém, muito sensivel, de que o «Tartuffe» de Moliére representa a hypocrisia velhaca, muito commum, que desperta unicamente o desprezo, e o «Yago» de Shakespeare é a synthese da hypocrisia perversa, que só alimenta-se do mal, fomentando a vil, a abjecta intriga, oriunda da inveja, sobretudo da inveja, despertando sempre, não só o despreso, mas tambem o odio ?

Quem não conhece tambem o typo do ciume, encarnado na pessôa de «Otelo», que se deixa prender credulamente na rêde infernal da alma negativa de Yago, do seu «honest Yago, good ancient» ?

Quem não conhece, igualmente, as outras duas victimas desse genio do mal—«Desdemona e Cassio» ?

O grande anatomista do coração humano, como o chama o philosopho italiano Giovanni Bovio, apresenta nessa sua tragedia, como em todas as mais que formam a galeria do seu theatro, os traços fidelissimos do seu caracter, o espelho, por assim dizer, de sua vida.

« Romeu e Julieta » —é o amor ; o «Rei Lear» —a ingratidão ; «Timon d'Athenas»—a mysantropia e o servilismo ; «Ricardo III—a tyrannia ; «Julio Cesar»—a liberdade da mesma forma que «Macbet» representa a ambição ; «Falstaff» o embuste e o sensualismo comico ; as «Alegres Comadres de Windsor» a vaidade magistral ; o «Hamlet», a duvida, a descrença.

O genial author do Hamleto—patenteou em Otelo a mais intima pagina do coração humano, traduzindo em scena o delirante ciume de Otelo com o vivissimo colorido com que seu pincel de artista soube desenhar os mais tempestuosos lances da paixão produzidos pelo mais vehemente delirio que póde assaltar o coração humano.

E' este o drama a que assistiremos hoje no Santa Isabel, e cuja distribuição é :

Otelo	CUNEO
Rodrigo	Grassi
Yago	F. Lotti
Brabanzio	Cerruti
Cassio	Cottin
Lodovico	Valli
Il Doge	Formigio
Desdémona	P. TIOZZO
Emilia	Bossi
Un Ufficiale	Salvarezza

Desenvolve-se do seguinte modo.

Otelo a serviço da republica de S. Marcos inhebria a candida Desdémona, alma vasada em delicadissimo organismo de mimosa sensitiva, com o conto de seus heroicos feitos e a victoria de suas batalhas.

. . . .

Lampi ! gorghi, tuoni ! turbin tempestosi e fulmini
Treman l'onde, treman l'aure, treman basi e culmini
Fende l'etra un torvo e cieco spirto di vergigine
Iddio scuote il cielo bicco, come un tetro vel.

. . . .

Esultare ! L'orgoglio musulmano Sepsolto é in mar, mostra e del ciel é gloria Dopso l'armi lo vinse l'uragano !

Da piedade que resumbrara do coração de Desdemona pela generosa coragem com que Otelo arriscava a vida e punha seu sangue a serviço das cousas com que a sympathisava, ao amor ia apenas um passo e este ella o deu insensivelmente levada pela generosidade de sua alma.

La tua fanciulla io sono
Umile e mansueta ;
Ma il labbro tuo sospira
Hai l'ochio fiso al suol.
Gardarmi in volto e mira
Come favella amore
Vien ch'io t'allieti il cox
Ch'io ti lenisca il duol.

Seu pai, o nobre senador Brabanzio, sente-se ferido em seu amor proprio, pela desigualdade d'aquella união e prepara-se para vingar-se.

Nesta occasião o Doge manda chamar Otelo que tem de seguir para Chypre e este diante das accusações de Brabanzio confessa o seu amor por Desdemona, que o retribue, e casa com ella sob o fatidico influxo da imprecaução, que o velho senador fizera no momento de separarem-se, de que ella, que trahira o pai por elle, podia tambem trahil-o por outro.

Iago, demonio, que a phantasia de Shakspeare esmerara se em crear com o mais apurado requinte da perversidade, suppondo que Otelo o tinha deshonrado, aconselha o joven Rodrigo enamorado de Desdemona a vingar o seu amor desprezado e taes ignominiosas acções põe em pratica que accende no coração de Otelo a mais intima e profunda desconfiança da mulher.

Era la notte, Casšio dormia
gli stava accanto
Con interrota voci tradia
l'intimo incanto
Le labbre lente, lente movea
n'ell' abbandono

« Derdemona soave
« Il nortro amor s'aconda
« Canti vegliamo l'estasi del ciel
« Tutto m'ennonda.»

Eccola .. quest' é il momento
Ti scuoti... vien Desdemona !

. . . .

Giá conversano insieme
Ed essa inclina, sorridendo
Il bel momento.

E' il fazoleto ch'io lo diedi
Pegno primo d'amor.

Cassio

Qual fazzoletto ieri (cesto ne son)
Lo vidi in man di Cassio.

Otelo

! Mille vite gli donasse Iddio
Una é povera preda al mio furor !
Iago, ho il cor di gelo
Lungi da me le pietose larve
Sangue ! Sangue !

Cego de ciume chega ao delirio a exaltação de suas faculdades quando, não tendo elle cedido ao pedido de sua mulher por Cassio, encontra-a chorando pela morte deste.

Uma unica prova bastava lhe para que triumphasse a misera intriga forgicada pelo nefando genio do mal incarnado em Iago.

Esta prova dada no lenço que Desdomona deixara ficar na sala e que Iago tomara das mãos de sua mulher, resolve-o praticar o barbaro attentado contra a vida de sua esposa que paga com o soffrimento o mais execravel.

Otelo

Qual fazzoletto ch'io ti donai
gli desti
Nella man de Carsio l'ho visto
Confessa !
Bada allo spergiuro
Penso che sei sul letto dimorte
Por morir tosto

. . . .

Prima d'uccidarti sposa
Io ti baccio...
Ah ? Un altro baccio.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 29

1879—O Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque assume a presidencia da provincia.

REVISTA DIARIA

Licença—O Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, por portaria de 27 do corrente, concedeu dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, e em cujo gozo deverá entrar no prazo de 20 dias, ao bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Bonito.

Prorogação de licença—Por portaria da mesma data, do Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o promotor publico do municipio de Panellas, bacharel José Francisco de Moraes e Silva.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem :

Portuguez

Romeu Cardoso da Fonte, plenamente.
Emilio Gomes de Mattos, idem.
Carlos Benigno Pereira de Lyra Junior, idem.
Augusto Lins e Silva, simplesmente.
Benjamin de Oliveira Costa Azevedo, idem.
Faltaram a prova oral 2.
Reprovados 2.

Arithmetica

João Augusto de Souza Leão, plenamente.
Juventino Lins Tuemudo, simplesmente.
Levantaram-se da prova escripta 3.
Faltaram a prova oral 4.

Inglez

Ulysses da Rocha Cavalcante, plenamente.
Eduardo Maciel Ferreira, idem.
José Ranulpho da Costa Queiroz, idem.
Octavio da Cunha Cavalcante, idem.
Americo Carneiro Leão, idem.
Faltaram a prova oral 4.

Geographia

Eudoro Cavalcante Minô, plenamente.
José Juvencio de Lima, idem.
Othon Lynch Bezerra de Mello, idem.
Luiz Cavalcante Coelho Cintra, idem.
Adelino da Silva Pinto, idem.
Francelino Dias Fernandes, idem.
Octavio da Cunha Cavalcante, simplesmente.
Felinto Henrique de Almeida, idem.
Hygino Honorato de Oliveira, idem.
José Climaco da Silva, idem.
José Emmanuel Burle, idem.
Levantou-se da prova escripta 1.

— Hoje termina a primeira chamada e principiará a segunda e ultima de geographia.

A ultima chamada dos examinandos de inglez será na segunda-feira 31 do corrente ás 9 horas.

Paquete Brazil—Recebemos tantos e tão graves, queixas contra o tratamento dispensado aos passageiros deste paquete, em sua ultima viagem, que não podemos prescindir de chamar para taes abusos a attenção da autoridade competente.

Esse paquete de uma companhia altamente subvencionada, gozando de favores especiaes, sendo considerado o melhor que possue a empresa levou do porto do Rio de Janeiro ao desta cidade 8 dias !

Tendo sido *vistoriado* antes de sua partida, *conseguio ser considerado* em bôas condições de navegabilidade ; não obstante os passageiros estiveram 18 horas navegando com a *grande* marcha de *uma* ou *duas milhas* por hora, por se terem arrebentado tres tubos de uma das caldeiras !

Além dos sustos que tiveram os numerosos passageiros que nelle vinham, supportaram o martyrio da fome, porque a comida distribuida era intragavel ! Os generos alimenticios de bordo parecem ter sido colhidos nos *vastos depositos* da ilha da Sapucaia da Guanabara !

Além do abuso de trazerem passageiros em numero superior a votação da 1.ª classe, foram todos tratados como se fossem de 3.ª ou emigrantes.

Pelas narrativas que nos foram feitas por conceituados cidadãos e da maior respeitabilidade estamos convencidos de que o serviço do commissariado de bordo necessita de uma reforma radical, á menos que não tenha havido proposito ganancioso de fruir o Lloyd grandes proventos, a custa do soffrimento dos passageiros que tão incautamente tomaram passagens em tal paquete.

Imagine-se a mesa desse paquete assaltada diariamente por um numero de passageiros superior de 20 ou 30 á respectiva relação, e demorados na refeição por uma hora e mais, propositalmente por um mau serviço de copa, immundo e desorganisado ; accrescente-se a tudo isto a distribuição de *fiambre podre*, vinhos chocos, bacalhau ardido e outras... fraquezas, e ter-se-ha uma pallida descripção do que soffreram os passageiros do *Brazil*.

Alguns deputados dos que vinham a bordo procuraram o commandante, á quem pediram providencias que minorassem o supplicio que estavam soffrendo ; este, porém, gentilmente desculpou-se com o commissario, e prometteu providenciar ; infelizmente parece não ter sido attendido.

Na Victoria e Bahia muitos passageiros fizeram sortimento de comidas frias, conservas, etc., chegando alguns a pôr na mesa geral, a hora da refeição, parte de seu *rancho* particular para que algumas senhoras podessem melhor alimentar-se.

Quando servio-se o fiambre *podre*, um representante do Ceará reclamou contra tal abuso, e o commissario deu-se pressa em mandar um outro *intacto e bom*, allegando como desculpa, um engano dos empregados da copa. Esse facto provára bem haver a bordo bons generos, mas que não eram destribuidos por conveniencia talvez de dar consumo aos deteriorados, embora com risco da saúde dos passageiros.

Realmente se factos dessa ordem dam-se n'uma viagem em que o paquete trazia tantos representantes na nação, dignos por certo das attenções do Lloyd, o que não soffrerão os passageiros de outras viagens em que não venham a bordo membros do Congresso, verdadeiros fiscaes dessa empreza e que votam annualmente as gordas subvenções á nossa *florescente cabotagem nacional*?....

Dando publicidade ás queixas que ouvimos, transmittimol-as ao publico, e especialmente ao digno fiscal do governo junto a essa empreza, esperando que providencias serão dadas para que se não reproduzam tão condemnaveis excessos. Não queira a companhia fazer certa a traducção que os passageiros do *Brazil*, deram as iniciaes da empreza C. B. N. V. « C—omida B—ôa N—unca V—eremos ».

As empresas de transporte especialmente as subvencionadas tem por dever dispensar a seus passageiros um tratamento condigno.

Confiamos, a bem dos creditos do Lloyd, que tão deploraveis factos não se reproduzirão.

União Commercial—Essa associação recreativa, festeja com um grande sarão dansante o 2.º anniversario de sua fundação no dia 31 do corrente.

Somos gratos ao convite que nos foi dirigido.

Esmagamento—Hontem, cerca de 6 horas da manhã, no lugar da Capella de João de Barros, o individuo de nome Manoel Ferreira morador no Espinheiro, atirou-se sobre os trilhos da ferro-via de Olinda na precisa occasião em que por ahi passava um trem, ficando litteralmente esmigalhado.

Ignora-se a causa desse acto de loucura.

Fallecimento—Das consequencias de uma congestão cerebral, que ha mezes o assaltara, falleceu hontem Manoel Marques da Silva, um dos mais antigos empregados do escriptorio central da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Era o finado um homem intelligente, muito trabalhador e honesto.

Seja-lhe a terra leve, e receba sua familia nossas condolencias.

Theatro S. Isabel—A companhia italiana *Modena* que trabalha no S. Isabel e da qual fazem parte os excellentes artistas Zaira Tiozzo e Enrico Cuneo, leva hoje a scena em 4ª recita de assignatura a grande peça *Othelo* do eminente dramaturgo Wiliam Shakespere.

Temos as melhores noticias sobre a verdadeira interpretação que ao papel de protogonista dá o Sig. Cuneo.

Diversos jornaes nos dizem ser admiravel o modo porque esse artista desempenha a producção shakesperiano.

No « Jornal do Commercio » do Rio de Janeiro, em dias n'este anno escreveram o seguinte :

« Comedimento no gesticulação, tal como requer a tragedia moderna, sem os exagerados transportes do theatro antigo, naturalidade e simplicidade na expressão ; recitação sem esgares, colorida com toda a verdade ; perfeita adaptação do jogo physionomico ás multiplas transições por que passa *Othelo* ao experimentar os differentes transes do papel, taes são os principaes caracteristicos do magnifico trabalho que nos offerece Cuneo na grande obra de Shakespeare. »

E' pois hoje uma bôa occasião de apreciar o merito d'esse artista.

Como termino ao espectaculo, será representada a espirituosa comedia « Felice il Cerimonioso », verdadeira serie de gargalhadas provocadas pelo artista Capadoglio, Traversi e Colazza.

A orchestra, cujadirecção se acha confiada ao intelligente maestro Smido, o qual dispondo de um pequeno numero de elementos, porém, escolhidos, tem sabido com a sua segura battuta obter effeitos de uma massa completa, na noite de hoje se fará ouvir na grande « sinfonia » da opera do maestro brasilheiro Carlos Gomes, « Il Guarany, » no «minuetto» do «Falstaff» e «Ave Maria» do «Otello» de Verdi «sinfonia» do «Barbieré di Siviglia» de Rossini, (da Bibliotheca do Theatro), a «fantasia» dos «Pagliacci» de Leoncavallo, e «ouverture Le Chevalier Breton» de Hermann.

Depois do espectaculo haverá, como de custume, trem para Olinda, Apipucos e «bonds para todas as linhas.

A Inglaterra e a Santa Sé—O jornal francez «Le Monde» publicou recentemente uma carta do Cardeal Rampolla a M. Portal, professor do Seminario de Cahors, e autor de um livro sobre as ordenações anglicanas.

Eis aqui a passagem principal desta carta, que expõe as idéas e aspirações da Santa Sé, para a volta da Inglaterra á fé catholica :

« Abstendo-me de entrar na questão em si, é-me impossivel não approvar a conclusão do autor, visto ser ella inteiramente conforme aos sentimentos expressos ha pouco tempo pelo Santo Padre em sua carta apostolica dirigida aos principes e aos povos do Universo.

« Dalbus crê que o movimento principiado em Oxford, e que vai se desenvolvendo na communhão anglicana entre os homens de espirito elevado, muito eruditos na sciencia das antiguidades christãs, e indagadores leaes da verdade, fará desapparecer emfim os velhos preconceitos, e, uma vez dissipadas as sombras, trará á unidade visivel da Igreja de Jesus Christo, a filha de Roma, a nobre raça de Inglezes, que Gregorio o Grande iniciou pelo baptismo na vida civil e politica.

« Assim, o povo inglez tornar-se-ha completamente digno dos altos destinos que lhe reserva a Providencia.

« Nenhuma duvida se póde elevar quanto ao acolhimento affectuoso que essa nação encontraria junto á sua antiga mãi, se se realizar esta feliz volta ; porque, nada poderá igualar o ardor com o qual o soberano Pontifice, que governa hoje a Igreja de Deus, deseja restabelecer a paz e a unidade na grande familia christã, e reunir como em um só feixe todas as forças do christianismo, para oppol-as efficazmente á torrente de impiedade e corrupção que transborda em toda parte, presentemente. Certo, Sua Santidade não pouparia nem trabalho, nem solicitude, nem esforços para aplainar o caminho.

« Uma nação, como disse Bossuet, uma nação tão sabia, não permanecerá longo tempo neste deslumbramento ; o respeito que ella conserva pelos Santos Padres, e suas curiosas e continuas investigações sobre a antiguidade a reconduzirão á doutrina dos primeiros seculos. Eu não posso crer que a Inglaterra persista no odio concebido pela cadeira de S. Pedro, da qual ella recebeu o christianismo.

« Recebei, reverendo senhor, meus agradecimentos pela graciosa remessa de vossa brochura, com a segurança de minha distincta estima, na qual sou, etc.—M. Card. Rampolla. »

Exposição de 1899—Entre 18 propostas e projectos apresentados á commissão directora da Exposição Universal de Pariz de 1889 conta uma folha franceza estas mais curiosas :

Os Srs. Amelin e Flammarion propõem construir um globo lunar da superficie de 1.350,000 metros quadrados, com a configuração em relevo dos mares, cratéras e abysmos da lua. Um balão captivo, rodeando o gigantesco globo, dar aos espectadores a illusão de uma viagem ao satellite da Terra.

— Os Srs. Aurial, Guilard & Sarcouf pediram para assentarem e explorarem um balão captivo a vapor com capacidade para conduzir 170 viajantes a 600 metros de altura e 100 viajantes a 1,000 metros.

— O Sr. Biot solicitou a concessão para a construcção de uma estrada de ferro dynamo-electrica de via movel para o serviço de passageiros no recinto da Exposição.

— Ainda o Sr Flammarion com os Srs. Laur e Laidant propõe-se a installar proximo ao Trocadero uma exposição astronomica.

MUTILADO

Caso singular — Occorreu recentemente em Londres um singular incidente, perto da estação da Cannon Street. Suppõe-se que a corrente electrica seguindo o percurso dos fios collocados abaixo da superficie do sólo, attingio tão grande intensidade que atravessou a camada do calçamento e se transmittio ás rodas de um carro e aos cascos de um cavallo; o que é certo é que o cavallo cahio morto, que o cocheiro recebeu violenta commoção e o passageiro que occupava o carro ficou gravemente ferido; no mesmo momento ouvio-se o estampido de uma forte explosão que á pouca distancia d'alli, projectava em todas as direcções as lages dos calçadas; dous transeuntes feridos no rosto foram transportados para o hospital.

Páo d'Alho — Desta localidade escrevem-nos o seguinte:

« Illustres cidadãos Redactores do «Diario de Pernambuco.»

« Rogamo-vos a inserção na «Revista do vosso conceituado orgão, do seguinte appello:

« A estrada de rodagem, que passa pelas ruas desta cidade desde a ladeira do Livramento á ponte do Itahyba, durante o inverno passado esteve tragavel; mas, agora está em peiores condições, porque o encarregado da sua conservação acaba de mandar espalhar no leito da mesma estrada um pouco de barro massapê, tornando-a um verdadeiro atoleiro, intransitavel até para os animaes, que no inverno se arriscaram a quebrar as pernas!

« O exemplo do que acabamos de narrar, tivemos com um pequeno aguaceiro que cahio fazendo logo atoleiros e ficando as aguas estagnadas, porque não foram abertas sufficientemente nas margens da referida estrada, as valêtas ou valados necessarios para darem sahida as aguas.

« Para remediar-se agora tal serviço, é mister que mande a Repartição das Obras Publicas fazer quanto antes um aterro na estrada, com areia, abrindo tambem as respectivas valêtas.

« Rogamo-vos, pois, cidadãos redactores, que entercedais perante os poderes competentes, em nosso favor, com o que prestareis grande serviço a esta cidade. »

A illustração da costura — A Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira offereceu-nos o n. 20, anno 1º, desta publicação de que é director e proprietario o Sr. Antonio Rollan.

Agradecidos pela offerta.

Telegrapho Nacional — No dia 21 do corrente terminou o prazo dos endereços registrados nessa repartição, pelo que, os interessados deverão renoval-os, afim de não perderem direito a entrega dos respectivos telegrammas.

Bispo do Pará — A bordo do paquete «Las Palmas» chegou a esta cidade o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Manoel de Castilho Brandão, digno bispo do Pará, sagrado ultimamente em Roma no dia 18 de Novembro, na capella do collegio Pio Latino Americano.

S. Exc. Revma. antes de seguir para a sua diocese, irá visitar a sua familia, nas Alagoas.

Daqui enviamos respeitosos cumprimentos a S. Exc. Revm.

Sociedade Beneficente S. João Baptista — No dia 22 do corrente procedeu-se, ás 10 horas da manhã, aos exames do externato annexo á mesma sociedade, sob a presidencia do respectivo delegado litterario do 1º districto da freguezia de S. José, major Joaquim Santiago de Figueiredo.

Foram examinadores o professor da cadeira o academico Zeferino José Cardoso e o professor publico municipal da freguezia de Santo Antonio Francisco Marques da Trindade, servindo como commissario o academico Antonio Annunciação.

Julgadas as provas, deu o seguinte resultado:

1º grão — Pergentino José de Souza, distincção; Antonio Gonçalves de Gouveia, Cosme Cypriano de Souza e João Bazilio Flydrá, plenamente.

2º grão — José Marques Lopes, distincção; Manoel Clementino de Souza, plenamente.

Em seguida o director do Externato, tenente Manoel Otilon de Lima Verães, offereceu um copo d'agua a commissão examinadora e mais pessoas presentes, trocando-se por essa occasião muitos brindes, havendo á noite uma animada sessão litteraria.

Jatobá de Tacaratú — Escreveram-nos em 20 de Dezembro do corrente.

« Envio-lhe esta missiva cheia de satisfação e contentamento; já podemos viver tranquillos neste municipio graças ás providencias dadas pelo Governador do Estado contra a quadrilha de bandidos e criminosos a cuja frente se achava o capitão Fidencio Souto, commettendo assassinatos, cortando orelhas dos assassinados para salgal-as em plena villa, espancando homens inermes e pobres mulheres; roubando gado á vista de seus donos aterrorisados e vendendo a carne no açougue publico, arrombando casas de negocio e saqueando-as, mandando cartas para extorquir dinheiro; emfim, commettendo toda a sorte de tropelias e selvagerias; era um horror! toda a população deste e dos municipios visinhos apavorada. Chegou emfim a força e forão logo presos cinco dos bandidos e apprehendido um grande numero de armas, evadidos os demais, tendo ainda sido um outro preso em Piranhas. Em casa do Fidencio que se escapou forão encontrados diversos objectos roubados da casa do negociante Balbino Freire que tinha sido destelhada para a perpetração do roubo.

« O resultado desta importante diligencia produzio a mais viva satisfação em toda a população sem excepção de pessoa alguma; cruzaram-se as cartas e os telegrammas de felicitações, estes assignados por grande numero de pessoas, até de residentes em Agua-Branca do estado de Alagoas. O primeiro trem que veio de Piranhas depois da noticia chegou todo embandeirado e cheio de folhagens.

« Por esta succinta discripção avalie da grandeza do beneficio que recebemos do benemerito Governador do Estado, que a todos os titulos que já tem para merecer a gratidão do povo pernambucano, e ás adhesões mais sinceras, reunio mais este, que com ser somente do interesse deste municipio e destas paragens, é assás significativo para revelar a solicitude com que elle procura servir á causa da justiça e da prosperidade do Estado.

« E' por isso que elle não tem aqui adversarios e todos estamos dispostos a arregimentarnos no partido federalista que o apoia e que é o do futuro da Republica; uns por gratidão e outros que dedicão á causa politica os seus esforços e serviços, todos, sem excepção, estão dispostos a fazerem uma manifestação solemne em favor da chapa federalista no proximo pleito eleitoral. Eu que vivo de minha lavoura e de um pequeno negocio, alheio aos partidos, sou dos que tomão a peito essa manifestação acho que assim procedendo sirvo melhor á republica do que os mais ardentes republicanos. E é assim, que devemos todos proceder. Aos bons governos todo apoio, toda coadjuvação, gritem embora os despeitados. »

O Amazonas — O Sr. Dr. Oscar Leal nos fez offerta do seu ultimo trabalho assim intitulado e que consta da conferencia por S. S. feita na Sociedade de Geographia de Lisbôa, em 9 de Novembro ultimo.

O trabalho alludido occupa mais de 60 paginas de um elegante volume in 8º, cuidadosamente impresso na Typographia Minerva Central.

O *Amazonas* é incontestavelmente um trabalho util especialmente para os paizes onde não são ainda bem conhecidas as admiraveis bellezas de nossas selvas e os grandes recursos naturaes de que dispomos.

O Dr. Oscar Leal, que é um espirito investigador prestou pois um inestimavel serviço ao Estado do Amazonas, accrescentando mais alguma cousa de novo ao que sobre o mesmo Estado já haviam escripto Barbosa Rodrigues, Moreira Pinto e outros escriptores brazileiros.

Agradecemos penhorados a S. S. o exemplar do *Amazonas* com que nos mimoseou.

Collegio Accioli em Garanhuns — No dia 6 de Dezembro corrente tiveram logar os exames do curso primario, regido pelo director do referido collegio.

O acto foi presidido pelo delegado litterario, serviram de examinadores os Srs. Joaquim Correia Brazil Junior e Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Segundo as provas exhibidas, foi este o resultado:

1º grão — Antonio Ayres Barretto Coelho e Francisco de Mello Cavalcante Lapa, muito adiantados.

Antonio de Moraes Campello Filho, Bento Ramos Villa Nova e Euclides da Costa Dourado, adiantados.

2º grão — Carlos Caio de Almeida, muito adiantado.

Antonio de Barros Silva Henrique da Silva Loureiro e Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, adiantados

3º grão — Augusto de Oliveira Galvão, distincção.

Aprigio Pinto Furtado Sout e José Elesbão de Araujo, plenamente.

Matriz da Boa-Vista — Nesta igreja cantar-se-ha na segunda-feira, 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, solemne *Te Deum* em acção de graças pela terminação do anno.

Pelos pobres — Convidamos as senhoras possuidoras dos cartões, cujos numeros vão em seguida designados, a virem receber da mão do nosso administrador a quota parte que individualmente lhes couber na repartição da quantia de 10$000, que nos foi enviada, para distribuição por necessitadas do nosso registro.

O caridoso doador da referida importancia pede as contempladas na distribuição que rezem um P. N. e A. M. por alma de João, pessoa que lhe foi chara em vida, e cujo anniversario mortal commemora por este acto de piedade.

Ns. 53, 54, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 67 e 68.

Lucta e ferimentos — No dia 25 do corrente, no engenho Jaguarana, pertencente ao municipio de Amarazy, de lucta que travaram os individuos Antonio José de Freitas e Manoel Ignacio dos Santos, resultou sahir o ultimo ferido gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante.

Assassinatos — No dia 22 do corrente no lugar Queimadas, do municipio de Bom Conselho, o individuo Antonio Paulo, levado por ciumes, assassinou barbaramente com diversas facadas a Maria da Conceição e a uma filha desta de nome Leopoldina Marianna.

Indignado com tal procedimento um filho e irmão das victimas, de nome José Marianno, depois de varias pesquizas afim de encontrar o criminoso para vingar-se, sabendo que a mulher e os filhos de Antonio Paulo achavam-se abrigados em casa do inspector Manoel Jorge, foi a este afim de que os entregasse, no intuito de assassinal-os em represalia.

Recusando-se o inspector ao mesmo tempo que José Marianno via um dos filhos de Antonio Paulo, de nome Manoel, sobre este desfechou um tiro de clavinote, matando-o instantaneamente.

Deu isto logar a renhida lucta entre os presentes, resultando Esperidião e José Atalaia matarem a Victorino Faustino, irmão do inspector, e este sahir mortalmente ferido, e José Marianno com 23 facadas.

Foram tomadas sobre o facto as providencias legaes.

Exames primarios — No dia 4 do corrente mez, effectuaram-se os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino de Bom Jardim, regida pela professora D. Leopoldina Amelia do Rego Barros.

Serviram de examinadores o professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins e a professora de cadeira, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Cavalcante Caldas de Albuquerque.

O resultado foi o seguinte:

Muito adiantadas, Nathercia de Arruda Souto Maior, Maria Alice Correia de Crasto e Leopoldina Francisca de Almeida.

— No dia 6 do corrente, effectuaram-se os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino da mesma cidade, regida pelo professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Serviram de examinadores o professor Lindolpho Coriolano Bezerra e o da escola, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Cavalcante Caldas de Albuquerque.

O resultado foi este:

Muito adiantados, Leovigildo de Arruda Souto Maior e José de Arruda Souto Maior.

— No domingo, 16 do corrente, effectuaram-se na escola municipal da freguezia de S. Pedro os exames da aula publica mixta, regida pela professora D. Antonia Ribeiro Campos, sendo examinador o Dr. Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, com assistencia do delegado litterario Dr. Manoel de Siqueira.

O resultado obtido foi o seguinte:

1º grão — Manoel Roberto Ayres Esteves, distincção; Luiz Agapito Ayres Esteves, plenamente; Anna Clementina da Silva Braga, Leonilla Petronilla de Lima Gouveia e Pedro Rosas, distincção.

2º grão — Maria Ribeiro Campos e Honorina Theolina Pessoa Monteiro, distincção; e Francisco Orlando da Silva, plenamente.

3º grão — Josepha Rosa de Araujo Lima e Anna Julia de Lima, distincção.

— No dia 1.º do corrente, na escola municipal regida pela professora D. Waldetrudes Ramos, sob a presidencia do delegado litterario o professor José Martiniano de Souza e do examinador nomeado professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, em presença de grande numero de senhoras e cavalheiros, procedeu-se ao exame das alumnas habilitadas pela respectiva professora, sendo o resultado o seguinte:

3.º grão. — D. Edeltrudes E. M. Ribeiro, D. Estephania T. de Britto, e D. Etelvina C. de Souza, approvadas com distincção.

2.º grão. — D. Esther C. da C. Pimentel, approvada com distincção; D. Clotilde T. da Silva, approvada plenamente.

1.º grão. — D. Anna M. Rosa, D. Christina C. Monteiro, D. Maria Irenea d'Annunciação, D. Arcelina N. de Albuquerque, D. Guilhermina M. dos Santos, approvadas com distincção; D. Euclides A. de Figueiredo, D. Herundina A. de Carvalho, D. Adelaide A. de O. Tresse, approvadas plenamente.

Sorte grande — O bilhete inteiro n....... 29.639 da 16ª loteria nacional, hontem extrahida, foi vendido neste Estado pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1º de Março n. 23.

Foram tambem vendidas as approximações e toda a dezena do referido numero tambem premiada.

Podem os felizes possuidores ir receber os premios na referida casa loterica, onde se encontra a venda os bilhetes da acreditada loteria nacional, cujas extracções se effectuarão na Capital Federal com toda a regularidade e assistencia dos fiscaes do governo da União.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 26 de Dezembro de 1894.

Maria Francisca do Amaral, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista.

Arcelino de Hollanda Chacon, Pernambuco, 64 annos, casado, Afogados.

Jonathas, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista.

Alexandrino Henrique da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José.

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José.

Manoel José de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Virginia Rita da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista.

Joanna Francisca dos Santos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista.

Anta Maria Leonor, 20 annos, solteira, Graça.

Luiz H. dos Anjos, Bahia, 65 annos, solteiro, Boa-Vista.

João de Britto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista.

— 27 —

Pedro Celestino de Azevedo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Elias dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista.

Antonio Geminiano de Carvalho, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça.

Rosa de Lima, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Julia T. Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.

José Alexandre dos Santos, Alagoas, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Victoria dos Prazeres Costa, Pernambuco, 4 dias, solteira, Boa-Vista.

Nicoláo, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio.

Manoel Domingos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Benedicta Romana da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Manoel Gomes Bezerra, viuvo, estivador, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, com Maria Ursulina de Mello, solteira, residente na Casa dos Expostos, á freguezia do Poço.

Primeira publicação

Pedro Paes de Figueiredo, artista, com Arselina Marques de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Hortulano Bispo de Oliveira Costa, musico do 2º batalhão de infanteria, residente na freguezia de S. José, com Josepha Maria de Araujo, residente na freguzia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

José Braz da Cunha, natural deste Estado, artista, residente na freguezia de S. Santo Antonio, com Elvira Elezinda de Araujo Lima, natural de Alagoas, residentes na freguezia de S. José, solteiros.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 25 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	757,m64	18,27	71
9 »	27,°5	758,m60	18,59	68
12 »	27,°9	758,m00	19,39	71
3 t.	28,°4	756,m64	19,56	68
6 »	27,°7	757,m88	18,59	68

Temperatura minima 26,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 54,°6 — Prateado: 42,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E da meia noite até 7 h. m. 14 da manhã; ESE até 8 h. 43 m.; E até 11 h. 34 m.; ESE até 1 h. 40 m. da tarde; E até 2 h. 50 m.: ESE até 5 h. 55 m.; SE até 6 h. 36 m.; ESE até 8 h. 17 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m27 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Dezembro	11 h. m. da m.	0,m50
P. M.	» de »	5 h. 50 m. da t.	2,m25

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1894:

Existiam	462
Entraram	22
Sahiram	10
Existem	474
A saber:	
Nacionaes	435
Mulheres	11
Estrangeiros	27
Mulher	1
Total	474
Arraçoados	419
Bons	402
Doentes	16
Louco	1
Louca	0
Total	419

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Candido Lejorn, vulgo Raspa.

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»

Dr. João Guedes Correia Gondim, Martinho Silva, Luiz Carneiro, G. Vicenzo, Carlos Sindem, Carlos Sighano, J. Sebastin, Joaquim J. Mello, Antonio Souza, Ramos Uren, P. F. A. Andersen, M. Schoneider, W. Semard, W. W. Evawe, J. Jarvey C. Hantres, C. Pedersen, Joaquim Pernambuco, Vicente Lopes, Agostinho Braga, Augusto Miranda, sua senhora e 2 filhos, Francisco Termide, Ermelinda Betti, Antonio A. da Silva, Manoel J. Rodrigues, Arthur F. Pinto, P. Alves, Romulo Complido, José Vital Negreiros, Herman Sugar, M. P. Simões, Francisco Baralho, capitão A. R. Bello, João B. de Mello, Julio Praxedes, Vicencia A. Alvares, 1 criada, J. Careales, Felippa Harding, A. M. Freitas Barbosa, Manoel J. S. Lemos, 1 criado, E. Lemos.

— Chegados do sul no «Laplace.»

Augusto Tavares, José Luz de Mello.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Brazil».

Augusto J. de Carvalho, Luiz G. da Silva, João Barbosa e sua senhora, J. Faustino Porto, sua senhora, 8 filhos e 3 criados, Hermann Niemeyer, João Cordeiro, sua senhora e 1 criado, Ignacio Hasselmann, H. Barbosa, Dr. Francisco R. Salgado, Dr. Adolpho Camara, João Alfredo Correia, Dr. João Silva, A. Cartacho, José A. Barreto de Mello, Miguel Taborda Junior, Mariano S. Maia, Joaquim Lemos, Carlos F. Negreiros, Joaquim Rodrigues, Francisco de Paula Mariz, José P. de Abreu, Antonio Tavares, Antonio G. Moreira, Manoel Joaquim, Miguel A. Galhardo e 1 filho, José P. de S. Franco, Antonio da Silva e 1 criada, Waldimo, Angelo, Manoel Raymundo, Alfredo Maria, Firmina, Marciana, Miguel Monico e sua senhora, senhora de Manoel N. da Fonseca e 1 sobrinho, A. dos Santos, Constança G. de Oliveira, Lusinda Vieira, Leopoldina Jacobsen, Abilio Dantas, Antonio J. B. Braga, sua senhora, 1 filho e 1 criado, F. B. Fregartoen e Felippe R. de Azevedo.

CALEPINO

Almanack Litterario e Estatistico para 1895 1 vol. broch. **1$000.**

Kalendario Commercial para...... **1895 1$000**

Folinha de Laemmert para 1895 1 vol. broch. **800** réis.

Guerra Junqueiro — Tinis Patriae, segunda edic. 1 vol. broch. **2$000.**

G. Junqueiro — A velhice do Padre Eterno, 1 grosso vol. broch **4$000.**

Xavier de Montepin — Os antros de Paris, 5 vols. enc. **15$000.**

Chernoviz — Formulario, 15 edc. 1 grosso vol. enc. **24$000.**

Langgaard — Dicionario de medicina popular, ultima edc. 3 grossos vols. bem enc **25$000.**

Tobias Barretto — Dias e noites (poesias) edic. completa e revista por Sylvio Romero, 1 vol enc. **4$500.**

Moreira Pinto — Chorographia do Brazil, 1 grande vol. em 4º contendo todas as constituições dos Estados Unidos do Brazil com as respectivas cartas e 1 grande mappa da Capital Federal, enc. **10$000.**

H. Taine — Nouveaux essays de Critique et d'histoire (1892) 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Alguns homens de meu tempo, 1 vol. enc...... **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Chronicas de Valentina, 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Cartas a Luiza, 1 vol. enc. **4$000.**

Luiz Guimarães — Sonetos e rimas 1 vol. enc. **8$000.**

Oliveira Martins — Quadro das instituições primitivas, 1 vol. enc. **6$000.**

Dramas, Comedias, Scenas comicas, farças, monologos — *Grande sortimento.*

A Livraria Escola do Povo, resolveu vender pelo que der, o resto de livros da bibliotheca de um amador, por isto não determina preços para as seguintes obras em bom estado de conservação, são ellas:

Alencar — Sonhos d'ouro, 2 vols. enc.

O. Martins — O Brazil e as colonias, 1 vol enc.

G. Marques — Vocabulario 1 vol. enc.

G. Crespo — Miniaturas, 1 vol. enc

E. Castellar — Discursos academicos, 1 vol. enc.

A. Debay — Physiologia do matrimonio, 1 vol.

Padre Raume — Directorio do Joven sacerdote, 1 vol. enc.

B. Prato — Paquita, 1 vol. enc.

Mello Moraes Filho — Curso de litteratura brazileira, 1 vol. enc.

C. Alves — Espumas fluctuantes, 1 vol. enc.

Manoel Passos — Discursos, 1 vol. enc

H. Spencer — A educação, 1 vol. enc.

Um volume, contendo: Discurso. Os tymbiras. Traços biographicos.

Antonio Candido — Discursos e conferencias, 1 vol. enc.

A. Rebouças — Agricultura nacional, 1 vol. enc.

Magalhães — Factos do espirito humano 1 vol. enc.

P. da Silva — Historia do Brazil, 1 vol. enc.

Vital — Roteiro da costa do Brazil, 1 vol.

Macedo — A nebulosa, 1 vol. enc.

Camara — Construcções navaes, 1 vol.

S. Smiles — Poder da Vontade, 1 vol. enc.

S. Smiles — Economia domestica moral, 1 vol. enc.

A. Comte — Catechisme positiviste, 1 vol.

Vieira de Castro — Discursos parlamentares.

Meirelles — Historia naval brazileira.

E. Brauert — Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.

Magalhães — Suspiros poeticos e saudades, 1 vol enc.

E. Boutmy — Etude de droit constitucionnel, 1 vol. enc.

S. da Motta — Viagens a Galliza, 1 vol. enc.

Cyridião Durval — Accordes, 1 vol. enc.

Novo Codigo penal do Brazil — 1 vol.

Tessier — O Rei dos estranguladores, 1 vol. enc.

Lamartine — Historia dos Girondinos, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

PARA OS
COLLECIONADORES DE SELLOS

A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de:
ALBUNS para sellos de todos os preços.
SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.

PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS
CATALOGOS.
CADERNETAS.
CINTAS.
FOLHAS.
em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.

Agencia da Casa Philotitica de Alb Bruck da Capital Federal.

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional
Centro da Litteratura Moderna
77--Rua 15 de Novembro--77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores — Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio:

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

Bibliotheca do Povo e das Escolas

Estão publicados 187 volumes a 500 reis; o comprador de 10 volumes tem direito a 20 0|0.

Bibliotheca Universal
ANTIGA E MODERNA
Sob a direcção de Fernandes Costa
(Socio da Academia Real das Sciencias)

Cada volume brochado 1$000

Volumes de 128 paginas, nitidamente impressos, em optimo papel com tanta leitura como os volumes de 250 paginas de formato francez.

80 — VOLUMES PUBLICADOS — 80

Viagens Maravilhosas de Verne

Edicção Popular, papel superior, illustrada com duas gravuras da edição franceza

2$000 *preço em moeda fraca dos volumes publicados*

Da terra á lua, 1 volume, 3.ª edição.
A roda da lua, 1 vol.
AVENTURAS DO CAPITAO HATERAS: 1ª parte. Os inglezes no polo norte, 1 vol.
2.ª parte, O deserto de gelo, 1 vol.
Cinco semanas em balão, 1 vol.
Aventuras de tres russos e tres inglezes, 1 vol.
Viagem ao centro da terra, 1 vol.
OS FILHOS DO CAPITAO GRANT: 1ª parte, America do sul, 1 vol.
2ª parte, Austral a Meridional, 1 vol.
3ª parte, Oceano Pacifico, 1 vol
VIETE MIL LEGOAS SUBMARINAS: 1ª parte. O homem das aguas, 1 vol.
2ª parte, O fundo do mar, 1 vol.
A ILHA MYSTERIOSA: 1ª parte, Os naufragos do ar, 1 vol.
2ª parte, O abandonado, 1 vol.
3ª parte, O segredo da ilha, 1 vol.
(*Continua*).

Organisação judiciaria do Estado

COMPREHENDENDO:
a lei n. 15 de 4 de Novembro de 1891.
O Reg de 23 de Janeiro de 1893, grande parte da legislação anterior, que continua em vigor, muitos avisos e julgadores que podem firmar jurisprudencia e outras notas de incontestavel valor historico, annotada
PELO
Bacharel Manoel Nunes Correia

Acha-se publicado e em distribuição pelos respectivos assignantes o primeiro fasciculo deste importante trabalho que se propõe apresentar revelantes serviços ás pessoas de fóra e aos que quizerem conhecer o mechanismo da nossa organisação judiciaria.

PREÇOS
Assignatura da obra 10$000
Fasciculo. 1$000

A' VENDA
NA
Livraria Internacional
DE
Francisco Soares Quintas
77 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 77
Recife

SPORT

Prado Pernambucano

Inscripção

Hoje na Secretaria do Prado do Lecca realisa-se a inscripção para a sua corrida anniversaria do dia 6 de Janeiro vindouro.

Festa commemorativa com bons premios e excellente projecto, é de esperar que a inscripção corresponda a taes requisitos.

PERNAMBUCO

Acto da Prefeitura

Visando a resolução, que providencia sobre pagamento de vencimentos a empregados, cujos lugares não foram creados por lei, a execução da deliberação tomada irregularmente e contra os interesses do municipio, cujos cofres serão inutilmente onerados, deixo de mandar publical-a.

Recife, 26 de Dezembro de 1894.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-prefeito.

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira.

A meia hora depois de meio dia de 28 de Novembro de 1894, na sede da Companhia Refinadora Assucareira, a rua do Dr. José Mariano, presentes os Srs. accionistas José João de Amorim por procuração Bartholomeu Acauã, Joaquim Martins Moreira Junior, Manoel José Ferreira Cruz e por procuração Barão de Suassuna e D. Idalina Liberalina de Oliveira, Jose Gomes de Oliveira Maia, Rodrigo Carvalho da Cunha, Leopoldo José Felippe Santiago, Joaquim Alves da Fonseca, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, José Ferreira Marques José Lopes Alheire, Antonio Fernandes Teixeira, Augusto Duarte Leal, Francisco Faustino de Britto, Antonio Alves de Miranda e Bernardino da Costa Campos, representando todos 1462 acções.

O Sr. Faustino de Britto presidente da directoria declarou haver numero legal para ser constituida a assembléa geral e acclamou para apresidil-a o Sr. João Amorim, o que sendo approvado, foi por este nomeados secretarios os Srs. Alves da Fonseca e Bernardino Campos.

Declarou o mesmo Sr. presidente que o fim da presente reunião era a apreciação e julgamento do relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal, relativos aos negocios sociaes no anno findo em 30 de Setembro proximo passado, mandando ler a acta da sessão passada, a qual foi approvada sem debate.

O Sr. Rodrigo Carvalho requereu e obteve dispensa da leitura do relatorio da directoria, passando a ser lido sómente o parecer da commissão fiscal, que sendo posto em discussão, uzaram da palavra os Srs. Alves da Fonseca para lembrar a nomeação da commissão que tem de rever os estatutos da companhia, conforme cogita a directoria em seu relatorio, sendo nomeados para esse fim os Srs. Faustino de Britto, Alves da Fonseca e Ferreira Marques, o que foi approvado

O Sr. Faustino de Britto propoz que se executasse a disposição do art. 8º dos estatutos, emittindo-se por meio de *debentures* até a quantia de 200:000$, não só para facilitar as negociações da companhia, por isto que grande parte do seu capital se acha empregado em bens inamoviveis, como tambem para attender-se ás despezas do assentamento de outros machinismos.

Em additamento a esta proposta o Sr Gomes Maia indicou que juros de taes debentures não excedessem de 10 % ao anno.

O Sr. Rodrigo Carvalho reconhecendo a necessidade que a companhia tem de se mover em um circulo mais largo, oppoz-se pela elevação do capital nos termos do art. 4º dos estatutos

Contra taes propostas fallou o director Ferreira Cruz lembrando que de momento não havia grandes necessidades de dinheiro e quando a companhia precisasse de momento de 40 ou 50:000$ contos de réis por emprestimo, elle facilmente os obteria, attendendo ao credito commercial que a companhia merecidamente gosa, como ainda ao seu estado financeiro.

Fallaram ainda diversos Srs. accionistas sobre tão importante assumpto, tendo sido afinal approvados a proposta do Sr. Britto e o additivo do Sr. Maia, contra os votos dos Srs Cruz e Carvalho.

Votados o relatorio e o parecer da commissão fiscal foram approvados com as restricções determinadas em lei.

Declarou o Sr. presidente que ia entrar-se na segunda ordem dos trabalhos, isto é, proceder-se a eleição dos membros da commissão fiscal para o anno corrente, suspendendo a sessão por dez minutos, emquanto os Srs. accionistas organisassem suas listas.

Reaberta a sessão e feita a chamada foram recolhidas 18 cedulas, que apuradas deram os seguintes resultados:

Para fiscaes

João de Meira Lins 134 votos, Dr. João Augusto do Rego Barros 128 votos, Antonio Fernandes Ribeiro 104 votos, Joaquim Alves da Fonseca 85 votos, Bernardino da Costa Campos 67 votos, Leopoldo do Santiago 50 votos, Antonio Fernandes Teixeira 22 votos, José Leopoldo Santiago 17 votos, José T. Marques 15 votos, José Vicente do Rego Barros 14 votos.

Supplentes

Manoel da Silva Maia 204 votos, Carlos de Paula Lopes 196 votos, Joaquim Alves da Fonseca 173 votos, João José de Amorim 60 votos, João Augusto do Rego Barros 20 votos, João de Meira Lins 10 votos.

A vista deste resultado o Sr. presidente declarou eleitos para fiscaes os tres Srs, accionistas mais votados, e para supplentes de fiscaes tambem os tres Srs. que tiveram maior votação.

Não havendo nada mais a tratar e sendo 3 horas da tarde, o Sr. presidente encerrou os trabalhos, agradecendo aos Srs. accionistas e seu comparecimento.

Eu Joaquim Alves da Fonseca, secretario subscrevo e assigno

João José de Amorim,
Presidente.
Joaquim Alves da Fonseca,
1º secretario
Bernardino da Costa Campos,
2º secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e senadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dessa lista foram, quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa adhesão aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A. Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretar os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo mez vindouro de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas

ILEGÍVEL

politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges a espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha, nascido armado do cerebro da revolução como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e ideal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coracão do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo. é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União, quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica, quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio ; a paz em vez da guerra ; a tranquillidade em vez da desordem ; a justiça em vez da iniquidade ; a moralidade em vez da corrupção ; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação ; a liberdade em vez do despotismo ; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras ; emfim, o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios :

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vid l Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cav
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AO PUBLICO

Para inteiro seu conhecimento esta companhia, abaixo publica a portaria do Exm. Sr. Dr. Secretario de Estado, Negocios de Industria, que por copia lhe fôra remettida pelo Dr. fiscal, e nesta data chamo a attenção do publico para o—aviso — que em secção competente vai publicado.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Felippe d'Araujo Sampaio.

—

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria. Pernambuco, 27 de Dezembro de 1894.—Secção. Sr. engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Confirmando a conferencia que realisamos n'esta data, declaro-vos que fica prorogado até 31 de Janeiro proximo, o prazo que deveria terminar á 31 do corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos emettidos, á titulo de de recibos de passagem pela companhia sob vossa fiscalisação. Até essa data deverão ser diariamente trocados, segundo a respetiva importancia, em dinheiro, aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos. Quanto aos falsificados ou como taes, impugnado pela Companhia, deverão ser immassados e lacrados em involucros correspondentes a cada portador e submettidos á rigoroso exame, por parte da commissão, n'esta data nomeada, composta de dois lithographos, que designareis e do empregado da Questura Policial que fôr indicado pelo Sr. Dr Secretario da Justiça. Confirmada pela commissão a accusação suscitada pela Companhia, serão os bilhetes falsos inutilisados, nenhum direito tendo á indemnisação alguma o portador d'elles. Não confirmada aquella accusação, deverá a Companhia pagal-os immediatamente, cumprindo-lhe n'essa hypothese, satisfazer tambem a importancia da multa que lhe será em tal caso imposta por vós, afim de que não degenere em abuso por parte da mesma Companhia o recurso á accusação de falsificação de taes bilhetes quando quer que esses recibos affluam em grande numero ao seu escriptorio.

Outro sim ; para que, por qualquer forma não seja o publico illudido e possa além d'isso premunir-se contra o excessivo numero de bilhetes falsificados, cumpre que a mesma Companhia publique diariamente nos jornaes de maior circulação, avisos em typo e lugar facilmente visiveis, prevenindo-o contra semelhantes falsificações e fazendo ver que é improrogavel o prazo ora concedido para completo resgate daquelles bilhetes e que, findo esse prazo, nenhum valor terão mais ditos bilhetes por verdadeiros que sejam nem como moeda, nem como recibo de passagem Convém tambem que a Companhia faça affixar tal aviso em todos os seus carros em lugar bem visivel e que de tal aviso conste o modo porque durante aquelle prazo terão de proceder os portadores d'aquelles bilhetes que os quizerem resgatar. Saúde e fraternidade (Assignado) — *Rodolpho Galvão* — Conforme, *Pernambuco.*

Congresso do Estado

Sr. Eleitor — Incluido na chapa de deputados ao Congresso Estadual, apresentada a suffragio do briôso eleitorado de Pernambuco pelo patriotico Partido Republicano Federal, corre-me o inilludivel dever de dirigir-me á V. S. solicitando seu honrado voto e o valiosissimo apoio para o triumpho de meu humilde nome, o dos de meus illustres companheiros, na liça eleitoral de 10 de Janeiro proximo.

As difficeis e melindrosas condições da politica pernambucana não permittem o apresentamento de programma parlarmentar, sempre pompôso, e nunca realisado ; si diversas fôssem ellas tambem não o faria desde quando não se coaduna com meu caracter tal systema já sediço e espectaculoso, por sua rarissima corporisação.

No inicio de minha carreira politica, quando penetro os umbraes da vida publica, tão cheia de desenganos, mas muitas vezes repleta de absolutas compensações, é meu firme e inabalavel proposito, não começar faltando á minhas promessas, mentindo á compromissos solemnemente tomados perante aquelles, cujo concurso, espero e confio, será bôamente dispensado á minha modesta candidatura.

Si a generosidade de V. S , e dos amigos, que acompanham á V. S., elevar-me ao nobilissimo posto, á que me propõe o Directorio da aggremiação partidaria, á que pertenço, só poderei assegurar a V. S. que serei pela Republica um fiel combatente, e incansavel lutador pela autonomia e prosperidade de meu Estado natal.

De V. S. concidadão obrigado,

Estacio Coimbra.

S. R. J.

Sociedade Recreio das Jovens

De ordem da directoria dessa associação convido aos Srs. socios e socias, e suas Exmas. familias, para assistirem a sessão magna, commemorativa do 13º anniversario, a qual terá lugar as 8 horas da noite de 31 do corrente mez.

Em seguida entrará o sarão.

Prevenimos aos Srs. socios e socias a receberem seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, ou da commissão, sem o qual não poderão entrar.

Recife, 26 de Dezembro de 1894.

Maria Anisia,
1ª secretaria interina,

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

Sabbado 29 do corrente ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos an unciarão aos devotos a vespera da festa da Mãe Santissima, tocando esta occasião a banda de musica do Corpo de Policia

As 10 horas e meia do dia seguinte entrará a festa da mesma excelsa senhora, sendo a orchestra regida pelo nosso distincto irmão professor Bandeira Filho que executará a missa denominada —Santos Pinto pregando ao Evangelho o nosso distincto irmão conego Dr. José Lopes de Oliveira.

A tarde tocarão em frente da igreja as bandas marciaes do Corpo de Policia e Club Mathias Lima, entrando ás 7 horas da noite o Te-Deum —Rio de Janeiro no qual è orador o Rvd Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, 28 de Dezembro de 1894.

O escrivão
Miguel Archanio de Araujo Motta.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz ; o que affirmo em fé de meu grão. -- Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Nossa Senhora do Monte

Previnimos aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que no dia 31 do corrente terá lugar a respectiva festa em sua ermida, em Olinda, com missa solemne pela manhã e «Te-Deum» a noite, e contamos com o concurso dos fieis devotos para maior brilhantismo do acto.

Mosteiro de S. Bento de Olinda 21 de Dezembro de 1894.

Frei José de S. Julia Botelho.
Dom Abbade.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram suas transacções a 11 d sobre Londres a 90 dias, com tendencia duvidosa, baixando pelo meio dia a taxa para 10 3/4 e mais tarde para 10 5/8, depois o mercado tornou a firmar-se e os Bancos offereciam saccar a a 10 3/4 e 10 7/8.

Em papel particular houve negocios demandã a 11 3/16 e 11 1/8 até 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$200 a	5$500
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a	5$400
Branco, idem, idem.	4$700 a	5$600
Somenos, idem, idem	3$700 a	4$000
Mascavado, idem, idem.	2$700 a	2$900
Bruto seccos idem idem	1$900 a	2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700 a	1$800
Retame, idem, idem	1$300 a	1$500

Algodão

Foi negociado a 9$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$ venda

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	135109	1643
Vapores	1 a 22		2833
Animaes	1 a 22	7102	689
Estrada de Ferro Central.	1 a 22	13496	745
Idem de S. Francisco.	1 a 21	104965	82
Idem do Limoeiro.	1 a 19	85671	6974
Somma.		346343	12968

Exportação

Recife, 28 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram :

B. Williams & C , 1,159 saccos com 86.925 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregou :

E. Kahn, 1 barrica com abacaxis.

Para o interior

— No vapor inglez «Ilda», para Paranaguá, carregaram :

A. Irmãos & C., 470 saccos com 24800 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «County A», para Santos, carregaram :

B. Williams & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5970 litros de alcool.

M. S. Maia, 25 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5970 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 5300 litros de alcool.

D. F. Porto Baltar, 116 saccas com 20.818 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram :

P de Oliveira Maia, 10 pipas com 5870 litros de alcool.

S. Guimarães & C. 20 pipas com 13361 litros de aguardente e 50 dias com 26,787 ditos de alcool.

— No vapor austriaco «Deak», para Santos, carregaram :

P Ferreira & C., 20 pipas com 9300 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia Exportadora, 25 pipas com 11751 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 155 saccas com 11,315 kilos de algodão.

Para Bahia, carregaram :

A Irmãos & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 50 barricas com 6113 ditos de dito mascavado.

J. F. Marques, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Leibnitz», para New York, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 1,950 saccos com.... 117,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para o porto Antonina, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 150,900 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Companhia Destilação Central, 40 pipas com 20800 litros de alcool.

J. G. de Amorim, 70 latas com oleo vegetal

Companhia de Estiva, 6 barricas com 270 kilos de sabão e 12 barris com 2,000 ditos de dito.

— No vapor nacional «Beberibe», para Bahia carregou :

D. Lyra, 5 pipas com 2350 litros de alcool.

Para Penedo, carregou :

D. Lyra, 3 caixas com 60 kilos de doce.

— Na barca norueguense «Albatros», para o Pará, carregaram :

M. F. de Menezes, 400 saccos com 24.000 kilos de milho.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30.000 kilos de milho.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram :

J. S. de Amaral & C., 10 caixas com 240 litros de cerveja, 124 barris com 4340 litros de vinho de fructas e 128 ditos com 4480 ditos de vinagre.

Barbosa & C., 40 caixas com 370 ditos de genebra.

J. Salgueiral & C., 65 barricas com 2.925 kilos de assucar refinado.

M. A. de Sena & C, 10 barricas com 1 000 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,900 ditos de dito refinado.

P. Alves & C , 10 barricas com 830 kilos de assucar branco e 173 ditas com 7630 ditos de dito refinado.

F. Irmãos & C., 300 caixas com 3,900 kilos de sabão e 20 ditas com 100 kilos de vellas.

Para Aracaty, carregaram :

J. S. de Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de cidra.

T. Lapa & C., 8 caixas com 64 litros de cidra 2 caixas e 10 garrafões com 116 ditos de genebra.

Para Macáo, carregaram :

J. S. de Amaral & C., 7 barris com 330 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Adelina», para Assu', carregaram :

F. Lapa & C., 3 barris com 225 litros de vinagre.

Para Macáo, carregaram :

Marques & Souza, 2 caixas com 16 litros de cidra e 2 ditas com 40 kilos de doce.

J. S. de Amaral & C., 6 barris com 340 litros de vinho de fructas.

J. Salgueiral & C., 30 barris com 3147 litros de aguardente e 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram :

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 2768 ditos de dito branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram :

P. Alves & C., 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram :

P. Valente & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão, 100 ditas com 600 litros de genebra e 40 barris com 1600 ditos de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1,462:159$935	
Idem de 28	84:458$526	
		1,546.518$760
Renda do Estado		
Do dia 1 a 27	365:449$051	
Idem de 28	33.065$453	
		398.514$501
Somma total		1,945.113$269

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção
L. F. Colecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	79:304 980
Idem de 28	7 639 $305
Total	86:944$285

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	5:717$188
Idem de 28	1:016$958
Total	6:734$146

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez «Nyle», de 3.425 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 153, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Terra-Nova —133 dias, patacho inglez «Bella Rosa», de 149 toneladas, capitão J. Callahan, equipagem 8, carga bacalháo ; a Johnston Pater & C.

Pelotas—21 dias, lugar norueguense «Hans», de 185 toneladas, capitão J. S. Wiges, equipagem 7, carga xarque , a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Nyle», commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Una», commandante Francisco R. de Carvalho, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Antonio A. Pinto, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar inglez «Linda Park», capitão T. S. Rimes, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram :

33	bois pesando 4011. kilos	
160	kilos de peixe a 20 rs.	3$200
2	compart. com mariscosa 100 rs.	$200
5	ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2	columnas a 600 rs.	18$600
1	carga com gallinhas a 500 rs.	$500
5	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
5	cargas com gerimuns a 300 rs.	1$500
3	cargas com melancia a 300 rs.	$900
4	cargas com diversas a 300 rs.	1$200
33	cargas com farinha a 200 rs.	6$600
5	carga com milho secco a 200 rs.	1$000
3	cargas com feijão a 200 rs.	$600
63	lugares a 200 rs.	12$600
9	Suinos a 200 rs.	1$800
11	comp. com suineiros a 1$000	11$000
9	comp. com suinos a 700 rs.	6$300
11	comp. com fressura a 600 rs.	6$600
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
57	comp. com fazendas a 600 rs.	34$200
50	comp. com verduras a 300 rs.	15$000
70	comp. com farinha a 400 rs.	28$000
47	comp. com talhos a 2$000	94$000
		269$000
	Rendimento dos dias 1 a 26	7.571$000
		7.840$600

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$300 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.

De Pelotas
Escuna noruega Rosalie.
Lugar norueguense Aldebaran.
Patacho portuguez Marinho II.
Patacho allemão Rodalph.
Patacho allemão Harisont.
Patacho dinamarquez J. P. Larsen.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar inglez Aurora.
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emile.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca noruega Franziska.
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Iodia.
Barca noruega Huano.
Barca ingleza James Liversey.
Barca allemã Palley Stott.
Lugar norueguense Airana.

De Hamburgo
Barca allemã Emma Banci.

e Terra Nova
Luger inglez Trusty.
Lugar inglez Gold phinz.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Bella Roza.
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Italian Prince», de Mediterraneo, hoje.
«Brandemburg», do norte, hoje.
«Sif», do sul, a 30.
«Olinda», do sul, á 31.

Mez de Janeiro

«Equateur», do sul, a 2.
«Santos», da Europa, a 2.
«Colombia», da Europa, a 2.
«Orenoque» da Europa, a 3.
«Strabo», de New-York, a 3.
«Jaboatão», do norte, a 3.
«Orcana», da Europa, a 5.
«Trent», do sul, a 5.
«Mariner», de Liverpool, a 6.
«Madalena», do sul, a 8.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Clyde», do sul, a 19.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Bahia e esc . «Beberibe», hoje, ás 5 horas.
Fernando e Rocca, «S. Francisco», hoje, ás 3 h.

Mez de Janeiro

Bordeaux e esc., «Equateur», 2, a 1 hora.
Buenos-Ayres e esc. «Orenoque», 3, a 1 hora.
Santos e esc, «Strabo», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», 4 ás 3 horas.
Santos e esc., «Santos», 4, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Orcana», 5, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Trent» 5, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 8, ás 12 h.
Santos e esc., «Grecian Prince» 26, ás 3 horas.
Southampton e esc , «Clyde» 19, ás 12 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

H 19.ª	Loteria	21:000$000	por	2$400	hoje
E 26.ª	«	15:000$000	«	$800	a 31 de Dezembro
P 9.ª	«	21:000$000	«	3$000	a 1 de Janeiro
Q 4.ª	«	20:000$000	«	$800	« 2 « «
F 29.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 3 « «
R 10.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 4 « «
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	« 10 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Nazareth

• Decididamente o futuro deputado deleterio não tem mãos a medir em seus gosmados• mentirosos.

Um anno antes do fallecimento da viuva que servio de assumpto principal ao «gosmado» publicado n'a Provincia de hoje, por motivos que não vem o caso explicar, foram seus filhos distribuidos por seus parentes, avó e tios dos menores, sendo entregue a estranho unicamente uma menina de 12 annos de idade, ao senhor do engenho Santo Antonio e depois transferida para casa do Dr. promotor.

O avô dos menores encontrando se com a neta na rua, perguntou se queria ir para sua companhia ao que respondeu affirmativamente até em presença do promotor curador de orphãos ! !

Assim, foi a menina para companhia do avó, dizendo o promotor, que, o pobre velho pagaria sua audacia bem cara, isto é, que pobre não tinha direitos e que a justiça da roça só se move a beneficio dos «manda chuvas, ricaços, coronelaços» etc. Mas, fiquem certos, que a justiça é igual para todos, é questão de tempo para ella se pronunciar.

Nazareth, 28 de Dezembro de 1894.

Ao publico

O abaixo assignado, ex-empregado da fabrica de cigarros «Caxias», vem do alto da imprensa declarar, ao publico e muito especialmente ao commercio, o motivo por que sahio da referida fabrica :

Tendo o abaixo assignado de partir, no dia 2 do corrente, para uma cobrança até Gravatá, e não podendo faz l-o por ter de attender ao estado de molestia grave de uma pessoa de sua familia, a qual falleceu quatro dias depois, e muito embora levasse essa impossibilidade ao conhecimento dos Srs. Azevedo & C., por meio de uma carta escripta e entregue a estes no mesmo dia 2, fô a injustamente suspenso por quinze dias, a contar do dia acima mencionado.

Então, o abaixo assignado, considerando a suspensação como arbitraria e tão baixa quanto o individuo que lh'a infligio, não quiz mais ser empregado dos Srs. Azevedo & C.

Recife, 28 de Dezembro de 1894

Manoel José da Silva.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Mudança

O advogado Dr João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado :

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a atrazado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

GUIA

PARA

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

PELO

ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Attenção

Nós abaixo assignados, declaramos aos Srs. commerciantes, importadores de fazendas, que de 1 de Janeiro vindouro em diante não faremos o transporte das mesmas fazendas serão com o augmento de 50 0/0 dos preços actuaes.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.

Antonio Raymundo P. de Lima.
José Maria Ferreira Braga.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Ferreira Pinto.
Pedro Francisco de Almeida.
Benedicto da Costa Lorero.
Herculano Alves Monteiro.

✝

Maria Francisca do Amaral

Francisco Marcelino do Amaral e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que fizeram o obsequio de assistirem os ultimos suffragios dos restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, Maria Francisca do Amaral, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no setimo dia do seu fallecimento, segunda-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja Santa Cruz, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco :A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 43

Excelsior !—As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porem a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jamais Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume de toucador francez, que possa comparar-se-lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre todo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo. No banho, na bacia, no corpo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na athmosphera do aposento a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL
Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42
1.º andar

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções intransferiveis
Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias do Maranhã	8.ª loteria	12:000$000 por	$800	29	de Dezembro
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000 »	2$400	31	» »

Bilhetes á venda
CASAS SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5
REI DA FORTUNA
Rua 1.° de Março n. 11

EDITAES

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz-se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez ajusta-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo das varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materias a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Outubro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3° Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições, e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça, 1.ª secção — Em 20 de Dezembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e de 2.° tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr. secretario de justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; de 2.° tabellião e escrivão do civel e execuções civis, o de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1.° concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado dec. n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade, a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governado do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6.° da Republica.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury o escrevi. — Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste Municipio, dou fe. — Alagoa de Baixo, 12 de Dezembro de 1894. — O porteiro, Pedro Martins Vianna.

Francisco de Paula Beserra Cavalcante, escrivão do civel, crime, provedoria e capellas, tabellião do publico, judicial, notas e officios de registro geral deste municipio de Caruarú, estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Certifico por me ser pedido pelo Dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda neste municipio que, a petição por elle requerida nos autos d'acção executiva contra os herdeiros e legatarios do fallecido padre Antonio Jorge Guerra é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito. — Diz o ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado neste municipio que, não tendo podido conseguir ser publicada na imprensa o edital de citação dos herdeiros do fallecido padre Guerra, apesar de haver remettido ao Dr. procurador dos feitos copia do mesmo edital para ser publicada, vem requerer a V. S. digne-se mandar que o escrivão do feito entregue ao supplicante nova copia de edital para ser remettido a redacção do «Diario de Pernambuco», afim de ser publicado, ficando assim suspenso o executivo que, a mesma fazenda promove neste juizo para ser paga do imposto de sello de herança e legado devido pelos mesmos herdeiros, até que possa ter lugar aquella publicação. Nestes termos, Pede a V. S. deferimento sendo o presente junto aos autos respectivos, e espera receber mercê. — Caruarú em 22 de Novembro de 1894 — Miguel dos Anjos Barros.

Em seguida se achava o despacho pela maneira seguinte:

Despacho. — Nos autos, como requer. — Caruarú em 2 de Novembro de 1894. — Silva Marques.

Fez entrelinha. O escrivão, Paulo Bizerra.

No verso da mesma petição se acha a certidão seguinte:

Certidão. — Certifico que expedi o edital ordenado no despacho retro e entreguei por copia ao Dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado neste municipio para elle o mandar publicar. Dou fé. — Caruarú em 22 de Novembro de 1894. — O escrivão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

Depois da presente certidão se acha outra da maneira seguinte:

Certidão. — Certifico que, por não ter sido publicada pela imprensa, a copia do edital constante da certidão supra, de novo extrahida nova copia a pedido do Dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado neste municipio, e a entreguei ao mesmo Dr. para de novo a mandar publicar nesta data — Caruarú em 18 de Dezembro de 1894. O escrivão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante. — Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — Caruarú em 18 de Dezembro de 1894. O escrivão, Francisco de Paula Beserra Cavalcante.

EDITAL

O Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito deste municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte do ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado neste municipio, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito. — Diz o ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado, neste municipio, que tendo sido julgado por sentença desde o anno de 1856, o inventario e partilhas, que se procedeu no juizo de provedoria deste municipio por fallecimento do padre Antonio Jorge Guerra, sem que até o presente tenham os herdeiros e legatarios instituidos em testamento, pago o sello de herança e legados á fazenda do Estado na importancia de 1:895$60, conforme se vê da certidão junta, vem requerer a V. S. para que se digne mandar passar mandado executivo, afim de serem intimados os herdeiros e legatarios: Fellippa da Costa Coutinho casado com José Carlos, Urbano Ramos de Vasconcellos, Anna Maria de Jesus, Antonio Xavier de Andrade, Francisco de Paula Pereira, Candido Barbosa de Vasconcellos, Urbano Pereira Junior, Herculano da Silva Pereira, Antonio Virginio Pereira Luna, padre Francisco Seabra de Andrade, Luis Ignacio de Andrade, Antonio Francisco Ramos, Ignes Maria das Virgens, Antonio Gomes de Araujo, Domingos Pereira Seabra de Andrade, Vicente Ferreira de Oliveira, Luisa Barbosa de Vasconcellos, e legatarios José Joaquim de Sant'Anna e Ludgero Antonio de Freitas e Joanna Theotonia, para no prazo de 24 horas, que, correrão em cartorio, depois de intimados, pagarem a referida quantia de 1:896$570, juros de mora, e custas, ou nomearem bens a penhora, com pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os termos do processo e execução, e como haja impossibilidade de prompta execução do mandado requerido por estarem ausentes os supplicados em lugar ignorado; requer que se passe igualmente mandado para serem sequestrados tantos bens do acervo inventariado, quantos bastem para pagamento da mencionada quantia, juros, e custas, designando-se dia e hora para ter lugar a justificação da ausencia dos supplicados afim de se passar edital com o prazo de 30 dias, para intimação do sequestro e do mandado executivo para os supplicados. Nestes termos, pede a V. S. que se digne deferir na forma requerida, espera receber mercê testemunhas João Paulo Correia e Sá, João Quinta. — Caruarú, 2 de Setembro de 1894. O ajudante Miguel dos Anjos Barros. Em cuja petição se achava o despacho seguinte:

Autoada. — Como requer, designando o escrivão dia para ter lugar a justificação. — Caruarú em 23 de Setembro de 1894 — Silva Marques.

E tendo o supplicante justificado com a prova testemunhal, o deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos, nelles lavrei a sentença do theor seguinte:

Visto estar provada a ausencia dos reos, expeça-se mandado de sequestro, e passe-se a citação por edital com o prazo de trinta dias. Pagas as custas afinal, por ser autora a fazenda Estadoal. — Caruarú em 1 de Outubro de 1894. — Antonio Pedro da Silva Marques.

Em virtude do que, mandei ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo aos supplicados Felippa da Costa Coutinho casada com José Carlos, Urbano Ramos de Vasconcellos, Anna Maria de Jesus, Antonio Xavier de Andrade Francisco de Paula Pereira, Candido Barbosa de Vasconcellos, Urbano da Silva Pereira Junior, Herculano da Silva Pereira, Antonio Visgueiro Pereira Lima, padre Francisco Seabra de Andrade, Ignacio de Andrade, Antonio Francisco Ramos, Ignes Maria das Virgens, Antonio Gomes de Araujo, Domingos Ramos Seabra de Vasconcellos, Vicente Ferreira de Oliveira, Luiz Barbosa de Vasconcellos e os legatarios José Joaquim de Santa Anna, Ludgero Antonio de Freitas e Joanna Theotonia, para no prazo de 24 horas que correrão em cartorio, depois de passados os 30 dias que lhe são assignados no presente, pagarem a referida quantia e juros de mora e custas, ou nomearem bens á penhora, com pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos do processo e execução, intimados do sequestro a que se procedeu em o sobrado na rua do Visconde de Pelotas nesta cidade, todo travejado, com 2 portas de frente e 2 janellas no centro, no pavimento terreo, e 4 portas no andar superior, com janellas no oitão, tendo 46 palmos de frente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado, pelo porteiro dos auditorios no lugar do estylo, lavrando-se a competente certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Caruarú em 9 de Outubro de 1894.

Eu Francisco de Paula Bizerra Cavalcante, escrivão que o escrevi. — Antonio Pedro da Silva Marques.

E mais se não continha em dito edital que fielmente o copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé. — Caruarú em 18 de Dezembro de 1894. — O escrivão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.° do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.° Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente selladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perde-a e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de cito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem razuras, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da boa execução do contracto, o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Miguel Nunes Vianna.

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado convido os Srs. concessionarios das Uzinas, infra mencionadas, a virem recolher aos cofres do mesmo Thesouro, até o dia 31 do corrente mez não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, relativamente ás prestações recolhidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores, ficando certos de que se não effectuarem o recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 0/0 ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 a 31 de Janeiro de 1891.

Uzinas;

Trapiche, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.

Carp-assú, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.

Bamburral, de Julho a Dezembro de 1894, 6:300$000.

Coelho, de Junho de 1893 a 30 de Dezembro de 1894 21:656$300.

Bandeira, de Julho a Dezembro de 1894, 6:550$000.

Salgado, de Julho a Dezembro de 1894, 5:250$000

Cachoeira Liza, de Julho a Dezembro de 1894, 87:590$000.

Maria das Mercês, de Julho a Dezembro de 1894, 7:852$000,

Guerra, de 18 de Março de 1894 a 13 de Dezembro de 1891, 29;556$680.

Lustoza, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 16:770$833.

Correia da Silva, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 19:016$662.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção.
Marianno A. de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 61
(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 29 do mez vindouro serão vendidas, em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo legal; ficando marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Cunha & C., um pacote n. 22, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus», descarregado em 13 de Fevereiro de 1893, contendo amostras e consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca Companhia I. e C. de Estiva, um dito n. 562, idem, idem, consignado a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Marca R C & C, contra marca 3 L, um dito n. 102/104 vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», descarregado em 11 de Novembro de 1891, contendo amostra e consignado a R. Carvalho & C

Marca Rodrigues Lima & C., um pacote n. 26, vindo de Liverpool no vapor inglez «Laplace», descarregado em 3 de Janeiro de 1894, contendo oito camisas de meia e um kilo de linha e amostras, consignado a R. Lima & C.

Marca Olinto Jardim & C., um pacote n. 5, da mesma procedencia e no mesmo vapor, contendo amostras e consignado a Olinto Jardim & C.

Marca Estiva, uma giga n. 551/600, idem, idem, contendo um kilo de louça n. 1 e consignado a Companhia I. C. de Estiva.

Marca A L & C um dito n. 44, de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregado em 4 de Janeiro de 1893, contendo amostras e consignado a Andrade Lopes & C.

Marca G C & C, um dito n. 48, idem, idem, consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca M C L. um dito n. 48, idem, idem, consignado a A. Stoltzemback.

Marca M D, um dito n. 33, vindo do Havre no vapor francez «Paranaguá», descarregado a 8 de Janeiro de 1894, contendo amostras e consignado a Manoel Colaço & C.

Marca J G & C, um dito n. 19 do Hamburgo no vapor «Argentina», descarregado em 12 do mesmo mez e anno, contendo amostras, consignado a J. Gonçalves & C.

Marca S & C, um dito sem numero, idem, idem, consignado a S. Kauffman & C.

Marca R. de Drutina, um dito sem numero, de Southampton no vapor inglez «Tagus», em 15 do dito mez e anno, mesmo conteúdo e consignado a R. de Druzina.

Marca Narciso Maia & C. um dito n. 13, da mesma procedencia no vapor «Tees», descarregado em 18 do dito mes e anno, contendo amostras e consignação ignoradas.

Marca J F L & C, contra marca L T, uma caixa n. 321, de Hamburgo no vapor «Argentina» descarregado em 12 de Janeiro deste anno, contendo 12 garrafas inteiras e 11 meias de cerveja, pesando 14 kilos, consignada a J. F. Lima & C.

Marca Andrade Lopes & C, dous pacotes ns. 103 e 93, de Southampton no vapor inglez «Tees», descarregado em 18 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignados a Andrade Lopes & C.

Marca B. Sussanna, um pacote n. 56, da mesma procedencia no vapor «Thames», em 26 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignado a B. Sussuna.

Marca M L S, uma caixa n. 241/248 de Liverpool no vapor inglez Scholar, em 29 do mesmo mez e anno, contendo uma lata com biscoutos com tres kilos e meio, consignada a Manoel Lopes de Sá & C.

Marca G B & C triangulo, um pacote n. 105 do Havre no vapor francez «Colombia», descarregado em 6 de Fevereiro de 1894, contendo amostras e consignado a Guimarães Bastos & C.

Marca Gomes Mattos e Irmão, uma caixa n. 34, de igual procedencia, no mesmo vapor e data, contendo 32 ventarolas de palha, não constando do manifesto a consignação.

Marca J S M, um pacote sem numero, de Hamburgo no vapor «Uruguay» em igual data contendo amostras e consignado a J. de Souza Mello & C.

Marca M J R & C. um pacote n. 40, idem idem, contendo duas duzias de meias de algodão, consignado a Manoel José Ribeiro.

Marca Estiva, um gigo. n. 1/100, de Liverpool no vapor inglez «Actor», em 9 de Fevereiro de 1894, contendo 5 kilos de louça, sendo 4 de n. 1 e 1 de n. 2, consignado a Companhia I. C. de Estiva.

Marca F L, 1 pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Santos», em 13 de Fevereiro deste anno, contendo amostras de bijouteria, consignado a Francisco Lauria e C.

Marca D L e C. uma caixa sem numero, de New York, no vapor «Asiatic Prince» em 15 de Fevereiro deste anno, contendo amostras, consignado a Henry Foster e C.

Marca C D P C, uma caixa, n. 21 do Rio de Janeiro no vapor inglez «Babitonga», em 16 do mesmo mez e anno, contendo cartazes para annuncios e consignação ignorada

Marca Ferreira Barbosa, um pacote, sem numero, do Havre no vapor «Parahyba», em 19 do dito mez e anno, contendo amostras e consignado a Ferreira Barbosa e C.

Marca F C e C uma caixa, n. 26/40, contendo dous kilos de biscoutos, vinda de Liverpool no vapor «Editor», descarregado em 20 do dito mez e anno consignada a Figueiredo Costa e C.

Marca triangulo AB no centro, um pacote, n. 27 bis, de Hamburgo no vapor «Amazonas», contendo amostras e consignado a Alves de Britto e C.

Marca triangulo, M C e C no centro, um dito n. 3, de Liverpool no vapor «Handel», em 23 do dito mez e anno, não manifestado, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães e C. um dito, sem numero, contendo um kilo de brabante, vindo de Southampton no vapor inglez «Nile», em igual data, consignado a Frederico Costa e C.

Marca Guiseppe Sappante, uma caixa, sem numero, contendo um kilo de licor, vinda da Europa no vapor austriaco «Nagy Lagos», em 26 do dito mez e anno e consignado a Guiseppe Sappante.

Armazem n. 1

Marca triangulo A B e C no centro, duas grades, ns. 1 e 2 vindas de New York no vapor inglez «Scotch Prince», descarregado em 10 de Abril de 1894, consignados á ordem, contendo 36 a primeira e 39 kilos a segunda de graxa liquida para sapatos.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 3058 11 caixas, ns. 1 a 11 da mesma procedencia e no mesmo vapor e descarga em igual data, a mesma consignação, contendo as de ns. 1 a 3 48 kilos cada uma e as de ns. 4 a 11, 176 kilos de machinas para costura.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 649, 3 attados idem, idem, contendo 36 kilos, cada uma de machinas para costura.

Marca C B, uma caixa, n. 55950, vinda de Hamburgo no vapor «Patagonia», em 28 de Abril deste anno, consignado a ordem, contendo 2 4 kilos de obras não classificadas de borracha, tecidos de linho e mangueiras.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894.

O inspector
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital
E. F. C. P.

Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

De ordem da Directoria d'esta estrada, se faz publico que até o dia 3 de Janeiro proximo, a 1 hora da tarde recebem-se na Secretaria, propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, podendo desde já os proponentes examinarem as bases do dito contracto, que se acham n'esta mesma Secretaria.

Secretaria, 26 de Dezembro de 1894.
José de Amorim,
Secretario.

EDITAL
Inspectoria Geral de Hygiene
Serviço de vacinação e revacinação

Previne-se ao publico que este serviço começará a ser feito todas as quintas-feiras pelos commissarios de hygiene nos lugares abaixo declarados em seus respectivos districtos de meio dia ás 3 da tarde.

Pelo commissario do 1.° districto — Rua do Barão da Victoria n. 7.

Pelo commissario do 2.° districto — Rua Direita de Afogados n. 10.

Pelo commissario do 3.° districto — Rua do Visconde de Goyanna n. 173.

Pelo commissario do 4.° districto — Rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho).

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 28 de Dezembro de 1894.

O secretario.
A pollinario A. Meira Henriques.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositar suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.
José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal e deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do conselho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas emendas de conformidade com o artigo 6.° dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se estraviado a cautella n. 34 relativa a 28 acções desta companhia, pertencente a Exma. Sra. D. Maria Caetana da Silva Leitão, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 60 0/0 realisados, ficará a mesma de nenhum effeito se não for apresentada no escriptorio da companhia, dentro do prazo de 30 dias.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.
José João de Amorim
Director secretario.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA PARA ELEIÇÕES

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados a reunirem-se, Domingo, 30 do corrente as 4 horas da tarde, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar, afim de reunidos em assembléa geral elegerem os funccionarios que tem de dirigir esta associação no anno de 1895.

Secretaria do Conselho Deliberativo, em 27 de Dezembro de 1894.

O 1.° secretario.
ANTONIO JOSE' MARTINS.

COMPANHIA DE
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa em continuação

Em continuação a assembléa extraordinaria, que teve lugar a 17 do corrente, os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 3 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre os assumptos da convocação, que são: proposta de quitação de varios Srs. accionistas em favor do ex thesoureiro; proposta da directoria para uma emissão de debentures.

Para tratar deste ultimo assumpto, que só poderá ser resolvido achando se representados dous terços do capital social, é esta a segunda convocação.

Recife, 24 de Dezembro de 1894.
Bento de Magalhães,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

A Directoria faz constar aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes que forão hoje sorteadas, para resgate, as obrigações cujos numeros vão abaixo mencionados, pelo que os possuidores das mesmas deverão apresentar-se com ellas na séde desta Companhia a contar do dia 2 de Janeiro vindouro em diante, para receberem as respectivas importancias e os juros decorridos do 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno, sendo que depois dessa data não vencerão mais juros.

Outro sim, são convidados os possuidores das diversas obrigações a virem daquelle dia em diante receber os juros relativos ao mesmo semestre.

NUMEROS DAS OBRIGAÇÕES SORTEADAS

132	1390	3084	4291	5185	6583
225	1667	3091	4322	5210	6656
290	1691	3103	4365	5400	6710
445	1788	3158	4403	5709	7060
509	2068	3401	4494	5887	7111
665	2389	3493	4560	5942	7122
980	2639	3518	4653	5969	7237
1048	2666	3554	4695	6028	7256
1074	2684	3572	4699	6253	
1180	2772	3918	4737	6315	
1206	2798	4011	4765	6386	
1283	2849	4127	4931	6573	
1375	2946	4198	5069	6581	

Escriptorio do Recife, 28 de Dezembro de 1894.
A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

COMPANHIA DE
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Peço aos senhores portadores de passes o obsequio de comparecerem a este escriptorio até o fim do corrente mez, afim de serem substituidos os mesmos.

Previne que desta data em diante ficarão sem effeito os passes cujos portadores não estiverem rubricados.

Escriptorio da gerencia, 28 de Dezembro de 1894. — O gerente,
Bento Magalhães.

MUTILADO ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

7.º ANNIVERSARIO
GRANDES PREMIOS
Projecto de inscripção
Para a 9.ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Janeiro de 1895

1.º PAREO—**Prado Pernambucano** —2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$ ao terceiro.

Peso—Gyps, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Guayanar, 52 kilos cada um, Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; e os demais o minimo que conseguirem.

2.º PAREO—**Visconde Gonçalves Pinto**—1.800 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Nababo, 58 kilos; Aventureiro, 56 kilos; Bismark e Camors, 54 kilos cada um; Feniano 50 kilos; Triumpho, Plutão e Piramon 48 kilos cada um, Pyrilampo, Tudo é, Maurity, Turco 2.º, Ida, 44 kilos cada um e os demais o minimo no peso que conseguirem.

3.º PAREO—**Derby Club**— 1.600 metros.—Handcap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º Nababo, Aventureiro, Bismarck e Camors.

Pesos—Feniano, 56 kilos; Triumpho, 52 kilos; Piramon e Plutão, 50 kilos cada um; Tudo-é e Pyrilampo, 48 kilos cada um; Maurity, Turco 2.º Ida, Fumaça 2.º, Hirondelle, 45 kilos cada um; e os demais o minimo peso que conseguirem.

4.º PAREO—**Frederico Loup**—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club e mais Feniano, Triumpho, Piramon, Plutro, Tudo-é, Fyrilampo, Maurity, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º e Hiondelle.

5.º PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Frederico Loup e mais Pygmeu, Mascotte, Malaio, Dublin, Berlim, Ally Stopper, Furioso, Pathchouly, Garimpeiro, Teimoso, Ybo, Pirata e Gallet.

6.º PAREO—**Dr. Arruda Beltrão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo Campo Grande e mais, Malange, Petropolis 2.º, Tupy 2.º, Bethovy, Mendigo, Sans-Souci, Heguenotte, Cingo, Vingador, Palhaço, Beija-Flôr 2.º, Vivas, Pharizeu, Caraune, Ems, Frontin e Baralho.

7.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Dr. Arruda Beltrão e mais, Dictador, Gatuno, Mouro, Limeira, Timoneiro, Tiberio, Conquistador, Mourisco, Regente, Scepticismo, Tenor 2.º, Narciso, Talicier e Boccacio 2.º

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes terá direito a um bilhete numerado por animal que inscrever, que dará direito ao brinde.

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem que corram e se inscrevam pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha SABBADO 29 DO CORRENTE, ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

ATTENÇAO

Dá-se como brinde aos Srs. frequentadores, um lindo carro francez de 4 rodas, com um lindo cavallo, completamente arreiado.

Os ingressos para esta corrida terão 2 numeros.

As gentis Senhoras que forem á festa anniversaria do Prado Pernambucano receberão na entrada dos portões bilhetes gratis, tambem numerado, que darão direito a lindos objectos de phantasia, que acham-se em exposição no Bazar da Boa Vista.

Os ingressos acham-se á venda nos seguintes lugares:
Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.
Bazar da Boa Vista, rua da Imperatriz n. 88.
Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.
Centro dos Fumantes, rua Primeiro de Março n. 3.
Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

SOCIEDADE

Propagadora dd Instrucção Publica no Poço da Panella

Reune-se no dia 1.º do anno proximo, ás 11 horas da manhã, a assembléa geral, afim de eleger o novo conselho que deve dirigir esta sociedade no anno vindouro, effectuando-se a eleição na conformidade do Art. 37 combinado com o 12 dos estatutos.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia ao caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles d'entre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
Felippe d'Araujo Sampaio,
Gerente,

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

---

Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Edward Collire Leigb.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N6.
SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa em Caxangá

No Domingo 30 do corrente, além dos trens ordinarios haverá mais os seguintes a tarde.

Do Recife a Caxangá 4.00, 5.33 e 7.40.

Do Caxangá ao Recife 4.52, 7.10 e 8.30.

O trem de 5.24 da tabella segue expresso do Entroncamento a Caxangá, e o trem extraordinario de 5.33 toca em todos os pontos do Entroncamento a Caxangá.

Escriptorio da Companhia, 27 de Dezembro de 1894.

H. Fletcher.
Gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Previno aos Srs. passageigos que esta Companhia expedirá trens especiaes, partindo de todos os pontos, ás 10 1/2 horas da noite nos dias 29, 30, 31 e 1 de Janeiro; e bem assim trens extraordinarios no domingo para transportar os concurrentes á festa do Monte.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
Bento Magalhães
Gerente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade, coube a sorte ás dos numeros abaixo declarados, pelo que convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as do dia 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes depois desta data não correrão mais juros.

Igualmente convido os possuidores de debentures desta sociedade a virem receber os juros das mesmas relativamente ao 2.º semestre do corrente anno, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 24.

12, 427, 163, 26?, 252, 387, 420, 424, 481, 511, 66, 149, 164, 2?9, 310, 405, 421, 434, 508, 513, 78, 150, 190, 250, 312, 417, 422, 458, 509, 515, 92, 161, 233, 251, 285, 418, 423, 479, 510, 614.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 3.ª secção o contrato para o fornecimento dos corpos da guarnição e hospital militar, durante o semestre de Janeiro a Junho proximo de 1895.

João Baptista Perez e Peres.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães,
Figueiredo & Mendonça.
F. P. Boulitreau.
D. Julia Candida Cavalcante Roxés.
Antonio Soares Raposo.

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894 —O chefe de secção
Clito Valterino Pereira.

Telegrapho nacional

Terminando a 31 de Dezembro corrente o praso dos endereços registrados no corrente anno, avisa-se aos interessados para que venham renoval-os para não perderem direito a entrega dos respectivos telegrammas (artigos 197 á 200 do regulamento em vigor).

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
O chefe
Pedro Soares.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1.º tenente Fabio Rino

Segue no dia 29 do do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio de Janeiro
PATACHO NACIONAL
Brazil

Este navio, que já tem engajado uma grande parte de seu carregamento, segue por estes dias para o porto acima, podendo ainda receber alguma carga.

A tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

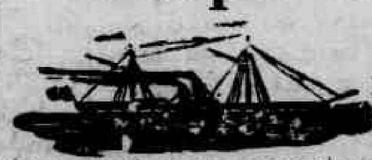
Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Déak

Seguirá nestes poucos dias para os portos da

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos



E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, alim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
COMMANDANTE J. M. PESSOA
PORTOS DO SUL

E' esperado dos portos do sul até o dia 31, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Vapor inglez Brandemburg

Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTO DO SUL
Directo á Santos
O paquete
La Place
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 4 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orcana

Espera-se da Europa até o dia 5 de Janeiro de 1895 e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Não recebe passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 3 de Janeiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York
O vapor inglez
Moorish Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Kuott New-Castle-ou-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE O
Mediterraneo, e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Mediterraneo até o dia 8 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Buenos-Ayres
O vapor inglez
Italian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Agente Pestana
Leilão definitivo

Da importante alvarenga denominada «Triumphante,» fundo chato e forrado, pegando 45 toneladas e em muito bom estado de conservação e trabalhando neste porto.

Segunda-feira 31 do corrente
A'S 12 HORAS
A' sombra das arvores, no caes da Lingueta.

O agente Pestana venderá a quem mais der importante alvarenga denominada «Triumphante,» que acha-se fundeada em frente ao mesmo caes, onde poderá ser examinada pelos senhores compradores.

Leilão

De uma caixa marca OT, n. 180,011 contendo 100 peças de madapolão, avariado d'agua do mar, vinda do Rio de Janeiro no vapor «Pernambuco»

Quinta-feira 3 do Janeiro
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS NUMERO 43
Por conta e risco de quem pertencer
E por intervenção do Agente Pinto

Engenho Penderama
SEGUNDO
LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895
Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

AVISOS DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1895

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Vende-se uma quitanda na rua da Santa Cruz n. 5: á tratar na mesma

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar em Olinda n. 64, á rua de Mathias Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 6.

— Na rua Tobias Barreto n. 28. precisa-se de uma senhora para fazer companhia a um cala sem filho preferindo idosa

—Precisa-se de um sitio murado, com uma pequena casa e portão, na primeira secção do ponte dos bonds: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de um criado com bons costumes; na rua da Florentina n. 6.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Apollo n. 4, 1.º andar, que saiba engommar especialmente e tratar de alguns passarinhos, em casa de pouca familia.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, de solida construcção, na travessa do Rosarinho; a tratar no ponto do Sertãozinho, sitio do portão encarnado, junto á jaqueira.

— Vende-se uma casa na rua Maciel Monteiro n. 20, antigo becco das Barreiras, com poucos commodos, sendo construida de pedra e cal, com os dous oitões do lado do sul e do norte meeiros, terreno proprio; a tratar na mesma.

Bôas festas

A pessôa que carregou do mastro onde se achava hasteada uma bandeira nacional, no sitio da estrada do Monteiro n. 51, mande restituil-a e receber o cartão de festas que cahio necessariamente pela pressa com que retirou-se; do contrario será feita a entrega com as formalidades do estylo.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

MUTILADO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

Tenente José Caetano da Silva

Bellarmina Augusta de Moraes da Mesquita Pimentel da Silva, Dr. Arthur Orlando da Silva, sua mulher e seus filhos, Antonio Irinêo da Silva e sua mulher, Olivia Augusta da Silva, Bellarmina Dornellas Camara e seu marido Dr. Marcolino Dornellas Camara e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu finado marido, pai, sogro e avô, tenente José Caetano da Silva, na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Henrique Pinto Alves

Frederico Alves Pereira Pinto e sua familia, gratos á memoria do seu bondoso primo, compadre e amigo, Henrique Pinto Alves, fallecido na Capital Federal no dia 29 do passado, mandam celebrar uma missa por sua alma na ordem 3ª de S. Francisco, sabbado 29 do corrente, ás 8 horas da manhã; e para este acto da sacro-santa religião do calvario, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado; e desde já manifestam sua gratidão

---

Antonio Francisco dos Santos
1º anniversario

Manoel Luiz de Souza Santos seus irmãos, madrasta, cunhada e sobrinhos, ainda penalisados pelo passamento de seu extremosissimo pai, esposo, sogro e avô, Antonio Francisco dos Santos, convidam a todos os seus amigos á assistirem as missas que por alma do mesmo serão celebradas na segunda-feira 31 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelas 7 1/2 horas do dia, no convento de S. Francisco; antecipando-se graças a aquelles que se dignarem de comparecer.

Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu

José Dias Alvares Quental e sua mulher convidam os parentes e amigos do seu finado primo, amigo e committente José H. de Salles Abreu, para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira 2 de Janeiro, 7º dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se manifestam agradecidos aos que comparecerem.

Engenheiro Francisco de Souza Reis

A viuva e filhos do Dr. Francisco de Souza Reis confessam-se summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado marido e pai, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 7º dia do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Aviso necessario

Não sendo extrahida no corrente mez a 2ª loteria do Espirito Santo, avisa se aos possuidores de bilhetes denominados — Auxilio a uma associação beneficente — que deverão procurar os seus direitos pela loteria das Alagoas, e igual plano, que será extrahida no dia 31 do corrente. Recife, 26 de Dezembro de 1894.
A directoria.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com commodos para uma familia regular, perto do rio e estação da linha ferrea; a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Soirées

O Dr. Moya, prestidigitador, que possue um escolhido repertorio de jogos proprios para salão, offerece-se para dar soirées em casas de familias e centros sociaes.

O mesmo artista dispõe de diversos apparelhos de prestidigitação e uma riquissima collecção de vistas para «Lanterna Magica», que venderá muito barato.

Para esse fim poderá ser procurado na rua Bella n. 37, segundo andar, com antecedencia de um a dous dias.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Bemfica n. 35 (Magdalena).

AMA

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

A feira de estampas

O maior sortimento em Pernambuco

Na fabrica de molduras á rua larga do Rosario n. 12.

Preços sem competencia

— Vende se uma casa com duas frentes, com sotão e tem terreno ao lado, tambem se vende o estabelecimento na rua do Principe n. 22-A, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma.

Restaurant Souza Filho

Moderna casa de refeições. Aceita-se assignaturas. Fornece comidas para fóra por preços commodos, á travessa dos Expostos n. 12.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em tôdas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontre-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESSENCIA **DEPURATIVA CHABLE** (VEGETAL)
CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA **DEPURATIVA CHABLE** (IODURADA)
CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*

Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. Depositos em todas as Pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Co. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças
ANEMIA - CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

---

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado
nem Caustico, nem Irritante
acalma as dores
centro de **24** horas
destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.
Faz-se uso só ou justamente com o
MATICO-SANTAL
Exigir a Assignatura do Fabricante:
DUPERRON, Phco de 1ª cl.
3 ter, rue des Rosiers,
PARIS

Depositos em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

TINTURA UNICA
instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos chimicos.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Monteiro n. 12: na Cambôa do Carmo n. 16.

Pinho de Riga

Se vende na rua do Barão do Triumpho n. 8.

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha, e o motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 43. 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de caju', de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Ama para criança

Precisa-se; na rua Velha n. 28, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua da Concordia n. 10.

Vende-se

Vaccas, novilhas e garrotes mestiças e tourinas prenhes, no becco das Almas, no Pomba n. 1.

Casa para passar a festa

Aluga-se, á rua do Lasserre, na Torre, n. 2, com commodos regulares, morada, com portão de ferro, preço commodo; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Os pretendentes encontrarão a chave na casa S, oitão desta.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 85

Engommadeira

Precisa-se de uma; na rua Velha n. 28, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na estrada de João de Barros n. 2-Pega-se bem.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú', e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; ons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a podra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que more em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 á 20 annos de idade, para armazem de xarque, com pratica ou sem ella: na rua da Madre de Deus n. 9.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de 8 000$ á 10:000$; trata se no armazem de Thomaz Tolmes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Revolução Universal

Ressureição do Cabello e morte da caspa pelo
TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na
MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.
NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.
BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.
GRAN-VIA rua da Imperatriz n. 58

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e cansurkas finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber:

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos de nansuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa; purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87 | Rua Duque de Caxias—87

MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros em ... e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Jarganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas ... enfermidades e o modo de cural-as, ... [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Casa

Aluga-se a da travessa do Marquez n. 5, em Parnameirim: á tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Cautellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.
OFFICINA DE RELOJOEIRO

Pinho riga
Vende-se na Serraria Pernambucana.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas**.

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

CAKES

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distintissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 – Rua Barão da Victoria – 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

FOLHETIM 64

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—~o~—

XX

(Continuação)

E bem seja, Sra. duqueza, porque é á senhora que eu devo esta felicidade, foi a senhora quem me reservou esta alegria immensa.

Esta recusa em me reconhecer não passa de um jogo, ou antes, não... não... lembro-me de suas palavras: terriveis soffrimentos alteraram-lhe a mem...

— Nem mais uma palavra, disse-lhe baixinho a Sra. de Maillepré, não destrua a obra de tantos cuidados e dedicação... Nem mais uma palavra neste momento, eu lh'o peço.

A exaltação de Jorge que chegara ao cumulo acalmou-se de repente; seus nervos superexcitados se distenderam e deixou-se cahir sobre uma cadeira.

A duqueza tinha pressa de pôr um termo a esta scena, cujo resultado receiava.

— Vai, minha filha, disse ella a Branca, vai... eu te explicarei mais tarde.

Branca, muito commovida agora, afastou se como que pezarosa; seu olhar, repleto de uma affectuosa compaixão, custava a se desviar daquelle para quem uma mysteriosa affinidade a attrahia.

Jorge fez um movimento para detel-a.

— Branca! Branca!... repetio elle ainda com uma voz alterada por uma suprema agonia, e accrescentou:

« E' então verdade que eu não passo de um estranho para si, de um indifferente!

— Um estranho, disse a moça. Sim, sem duvida... não o conheço, nunca o vi, e... entretanto, sua voz sôa ao meu ouvido de um modo estranho e até em meu coração... Experimento, ouvindo-o, uma sensação que não posso explicar... Uma emoção que me perturba, que me agita e faz-me subir lagrimas aos olhos.

E, fallando assim, chorou effectivamente.

Sua memoria não despertava; seu coração se lembrava.

A duqueza, profundamente alterada, apressou-se em fazer afastar sua filha; depois tornou para junto de Jorge.

Ella se esforçou por duvidar ainda... tinha necessidade de duvidar.

— Perdôe-me, se insisto, disse ella; mas em certas occasiões como essa em que o senhor está, quando a imagem de um ser amado segue-o por toda a parte, pode-se muito facilmente errar.

Quantas vezes eu mesmo não pensei ver minha filha nos braços de outros mais?

Quantas vezes experimentei esta terrivel illusão?...

Porque se deixa levar por isso?

Verificou comtudo que aquella a quem chama Branca, não o reconhece.

— Isso prova unicamente que perdeu totalmente a memoria, conforme a senhora me explicou ha pouco.

— E' exacto, mas o doutor me havia assegurado que uma commoção moral e violenta poderia tornal-a ao que ella era. Se o senhor não se engana, se Martha é realmente esta Branca por quem chora, o seu encontro deveria ter provocado esta reacção, e ella não se deu.

— Não, Sra. duqueza, não; Branca não ficou inteiramente insensivel á minha vista e á minha voz; não se afastou de mim, como se se afastasse de um estranho; aos nomes que pronunciei, seu rosto se illuminou como se encontrassem nella um insistente appello a suas lembranças, senti sua mão estremecer na minha...

Com mais um esforço, ella se teria lembrado.

A nitidez, a firmeza de linguagem de Jorge não admittiam replica.

Já convencida, mas sem ousar confessal-o, a Sra. de Maillepré tentou uma ultima objecção.

A menina Courtenay devia ter tentado suicidar-se e era pouco verosimil que muitos mezes após seu desapparecimento, vagasse em Pariz, fatigada, moribunda, com trajes de camponeza.

— Não sei por que tristes aventuras passou Branca, respondeu Jorge; mas é ella, é ella mesma. Se meu testemunho lhe é suspeito, ha um que não póde recusar, o de seus pais, de sua mãi!

— Sua mãi! exclamou a marqueza de Maillepré, a quem este unico nome fez estremecer, até o fundo de suas entranhas; mas então se o senhor falla verdade, esta mãi vai reclamar sua filha; virá aqui buscal-a!...

Arrancar-me-hão sem piedade a criança que eu tinha-me habituado a considerar como minha!

Eu a recolhi, a reanimei, cuidei della como se cuida de um filho no berço; guiei seus passos vacillantes .. e sua razão mais vacillante ainda, ensinei-lhe a tornar a dizer o doce nome de mãi de que se havia esquecido...

Esta vida que eu contribui a restituir-lhe, me parecia que era eu quem lh'a tinha dado... Comprehende, senhor? Já não bastava a perda de minha primeira filha? Sou ainda obrigada a perder a segunda...

Ah! Deus não o consentirá! E accrescentou com voz sombria:

Se o consentir, Deus não é justo!

A duqueza cahio sobre uma poltrona, presa de um verdadeiro accesso de desespero.

Jorge se esforçou por dar-lhe alguma tranquillidade.

— Senhora, disse elle, seu dever é restituir esta moça á sua familia; este dever bem o comprehende melhor do que pessoa alguma... Se eu lhe dissesse: « A criança existe, sei onde ella pára, que faria?

— Póde m'o perguntar?

— Pois bem! pense nesta mãi que soffreu como a senhora; pense neste pai, nesta irmã, em tudo...

Além disso, acredite, Sra. duqueza, a separação não será tão cruel para si como imagina. Justiça será feita a sua admiravel bondade, posso lhe garantir.

— Mas vão leval-a! dizia chorando a duqueza.

Ao mesmo tempo prodigalisava consolações a Sra. de Maillepré.

— Pois bem... disse ella, com uma voz alterada, que me tirem essa filha, já que assim é preciso... Vá prevenir a seus pais de que ella está aqui: não teria forças para leval-a eu mesma. Vá, é o seu dever...

E com o peito convulsionado por soluços, ficou acabrunhada sob o peso de sua dôr, sem pronunciar uma unica palavra.

Quando Jorge decidindo-se a retirar-se, externou seu pezar pela magoa que lhe causava involuntariamente, respondeu com um gesto de desanimo.

Apenas soube que o visitante tinha partido, Branca voltou para junto de sua mãi adoptiva, a quem achou em lagrimas.

— Que tens tu, mãi? perguntou ella affectuosamente, ajoelhando-se a seus pés.

A Sra. de Maillepré cercou-a com seus braços, apertou-a contra o peito e soltou este unico grito, por tres vezes:

— Minha filha...

Nesta occasião voltava o duque.

Estas lamentações, estas lagrimas, a physionomia alterada de sua mulher, indicavam-lhe logo que lhe parecia alguma cousa de grave.

Interrogou: Que ha? Aconteceu alguma desgraça?

— Oh! sim! respondeu a duqueza, continuando a soluçar e a apertar a moça contra o peito, como que para protegel-a contra alguma ameaça.

— Falla, falla depressa; estás me fazendo medo.

A Sra. de Maillepré hesitou.

— Não diante della; ainda não.

Depois dirigindo-se a Branca:

— Minha filha, teu... teu pai e eu temos necessidade de conversar sobre cousas muito sérias. Volta ás tuas flores; sê mais calma e mais corajosa do que eu.. Quando puderes voltar para junto de nós, eu te prevenirei...

Isso será em breve, porque os momentos, ah!, estão contados.

E de novo apertou-a em seus braços, inundando-lhe o rosto de lagrimas.

Branca retirou-se com o coração apertado, tendo o presentimento de algum acontecimento doloroso.

As duas scenas a que acabava de assistir, em um curto espaço de tempo, a perturbavam, sem que ella comprehendesse a causa ou o alcance.

Chorava por ver chorar sua mãi adoptiva.

Quando se afastou, a Sra. de Maillepré contou, de um folego, a seu marido a visita de Jorge d'Ancenis e a consequencia inesperada desta visita.

Terminando sua narrativa, sentia-se presa de uma nova crise de desespero.

O duque por sua vez sentia-se tanto mais impotente para acalmal-a, quanto elle mesmo experimentava uma viva emoção.

Mandou chamar o Dr. Calvet.

Emquanto esperava a sua chegada, mandou bilhetes a seus amigos para avisal-os de que era obrigado a adiar o jantar e a recepção da tarde, por causa de uma indisposição subita da duqueza.

O doutor encontrou-a muito incommodada. A' sua exaltação succedêra um estado de prostração completa: não estava resignada, mas vencida.

Sciente dos factos, juntou seus esforços aos do Sr. de Maillepré para tornal-o razoavel e fazel-o encarar a situação com côres menos sombrias. Empregou toda a sua eloquencia persuasiva, toda a sua autoridade especial.

— Comprehendo muito bem, disse elle, que lhe custe muito separar se desta moça.

Moralmente adquirio sobre ella direitos quasi maternaes, direitos quasi tão sagrados como os de seus pais.

Por que motivo havemos de suppôr que estes direitos não serão respeitados de modo o mais amplo? Não serei eu o primeiro a testemunhar a admiravel dedicação e solicitude com que cercou a sua protegida, o milagre que levou a effeito?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL